



PAI MEIRAS

R\$17,99

S.E.P. - ANO 7
EDIÇÃO Nº 55

1926
1927
1936
1950
197
996

*Transformando a lealdade em padrão
Sabe sempre levar de vencida
E mostrar que, de fato, é campeão!*



23

Alma Lavada

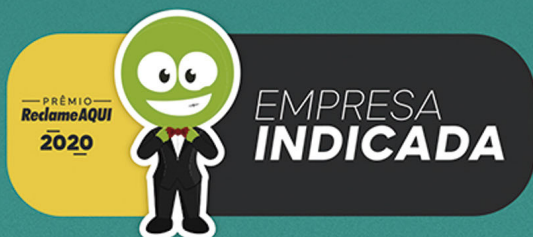
OS BASTIDORES, AS ESTATÍSTICAS E OS PERSONAGENS DE MAIS UM TÍTULO CONQUISTADO PELO VERDÃO SOBRE O NOSSO MAIOR RIVAL

1920 1926 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947 1948 1949 1950 1951 1952 1953 1954 1955 1956 1957 1958 1959 1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972 1973 1974 1975 1976 1977 1978 1979 1980 1981 1982 1983 1984 1985 1986 1987 1988 1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020

FAM

CENTRO UNIVERSITÁRIO

SÓCIO TORCEDOR, VOTE NA FAM
PARA O PRÊMIO **RECLAME AQUI 2020**
E MARQUE UM GOLAÇO COM A GENTE.



▶ ESTA É A SUA HORA DE
CONTRIBUIR COM A HISTÓRIA
DESTA PARCERIA CAMPEÃ!

Estamos concorrendo na categoria
“**Faculdades e Universidades**”, e o seu
voto é fundamental para garantirmos
mais essa conquista.



ESTAR ENTRE AS EMPRESAS QUE
MAIS SE IMPORTAM COM O CONSUMIDOR
REFORÇA O NOSSO COMPROMISSO DE
OFERECER UM ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA.



Para nós, essa indicação é fruto de **muito trabalho** e **dedicação** de nossos colaboradores, que buscam atender individualmente cada um dos nossos alunos, **sempre com eficiência** e de **forma humanizada**.



ACESSE **VEMPRAFAM.COM.BR**
E VEJA COMO VOTAR!

CONTAMOS COM O **SEU VOTO.**

#VEMPRAFAM ▶ **AQUI O FOCO É VOCÊ!**

(11) **3003-6644**
SÃO PAULO – CAPITAL E REGIÕES METROPOLITANAS

0800-727-4660
DEMAIS LOCALIDADES

SIGA A FAM NAS **REDES SOCIAIS**



106
ANOS



PALAVRA
do Presidente

ESFORÇO RECOMPENSADO

Caros palestrinos,

A conquista do título paulista diante do nosso maior rival foi um momento de grande alegria em um ano que tem nos causado muita tristeza. A pandemia do novo coronavírus continua a matar milhares de pessoas dia após dia e a exigir enormes esforços de todos nós.

Como já escrevi anteriormente, o futebol está inserido nesse contexto. Os impactos da Covid-19 sobre a economia global vêm provocando perda de receita (de 30% a 40%) a todos os clubes, sem exceção. Para nos adaptarmos à nova realidade, sem comprometer os projetos em andamento, teremos de reduzir os custos, otimizar os recursos disponíveis e compreender a nova dinâmica do mercado, explorando as oportunidades de aquisição e venda de jogadores.

Nesse sentido, o competente trabalho executado pelos profissionais do Centro de Formação de Atletas tem sido de suma importância. Contamos, talvez, com a melhor safra de jovens talentos da história do clube. É simbólico que o pênalti decisivo da final contra o Corinthians tenha sido cobrado pelo Patrick de Paula, um dos garotos promovidos à equipe principal no início de 2020.

Temos convicção de que esses meninos, pelo potencial que possuem, vão se transformar em jogadores de destaque. Cabe ressaltar, contudo, que a transição da Base para o Profissional, com o peso da camisa palestrina, é um processo delicado, que requer tempo e paciência. Oscilações de desempenho são naturais. Por isso, o apoio de todos, em especial da torcida, será determinante para que eles correspondam às expectativas e alcancem sucesso no Verdão.

Ganhamos o Campeonato Paulista, entre outros fatores, porque soubemos nos adaptar às circunstâncias. Competimos, lutamos com bravura e vencemos o nosso principal adversário dentro de campo. Essa conquista mostra que estamos no caminho certo e nos dá ainda mais confiança para enfrentarmos os obstáculos à nossa frente.

Tenha a certeza de que o seu apoio fez, faz e continuará fazendo a diferença. Afinal, o Palmeiras é de todos.

Avanti, Palestra!
Maurício Galiotte



Sociedade Esportiva Palmeiras

ÍNDICE



14

ARRANCADA HEROICA

Lei do Mandante, descoberta histórica, Praça Romeu Pellicciari e mais



38

PALMEIRAS VAI JOGAR, EU VOU

As melhores imagens da torcida que canta e vibra

REPORTAGEM DE CAPA

A emoção do título paulista nas palavras do técnico Luxemburgo e todos os detalhes da campanha

18



PÔSTER

Os craques que conduziram o Verdão à conquista do estadual

34



PALMEIRAS, MINHA VIDA É VOCÊ

Torcedor serve refeições a pessoas em situação de rua e alimenta a esperança

52



REPORTAGEM HISTÓRICA

Tricampeões do Carranza relembram baile contra o Real Madrid há 45 anos

42



PÁGINAS VERDES

As provações que Dario Alegria precisou superar para fazer parte da 1ª Academia

46



VITRINE

Sócio Avanti tem descontos exclusivos em produtos oficiais do Alviverde

54



ESPAÇO DO LEITOR 8

CLICK VERDE 10

MEU PALMEIRAS 37

ESPAÇO CRIANÇA 61

PINTURA EM VERDE E BRANCO 66

64

PALESTRININHOS

Porque o amor pelo Palmeiras nasce no berço



56

SOCIEDADE ESPORTIVA

Na reabertura do clube, a segurança dos associados tem prioridade



#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

- ADMINISTRATIVO**
Fábio Luco
- RECURSOS HUMANOS**
Renato Alves de Deus
- FINANCEIRO**
Davi Ricardo Gueldini
- TESOURARIA**
Roberto Alonso
- JURÍDICO**
Alcy Ramos da Silva Junior
Jonas Nicanor Freitas Cherubini
Marcio Gomez Martin
- OBRAS E CONSERVAÇÃO**
Valter Boulos
- SOCIAL**
Renato Casanova
- SECRETARIA GERAL**
José Roberto Generoso
Sergio Roberto Granieri (1º secretário)
- ESPORTES NÃO PROFISSIONAIS**
Gilson Marques da Silva
- FUTEBOL NÃO PROFISSIONAL**
Marcelo Dedeschi Teixeira
- FUTEBOL FEMININO**
Francisco Haroldo de Araujo
- ATIVIDADES AQUÁTICAS**
Jean Patrick Ferrer Saboia
Julio Roberto Del Nero
- CULTURA E ARTE**
Sylvia Lucia Boggian
- ATIVIDADES CAMPESTRES**
Flávio Buongiorno
- SEDE**
Carlos Alberto Balceiro Felipe Ferreira
- INTERIOR**
Tarso Luiz Furtado Gouveia
- SÓCIO DESPORTIVO**
Marcos Cesar Barduzzi Terence
- TÊNIS**
Almir Gomes do Nascimento
- SINDICÂNCIA**
Aguinaldo Tadeu Machiavelli
Caio Vinicius Ferreira Monaco
Carlos Tadeu Valente Lengenfelder
Fernanda Linge Del Monte
Humberto Prisco Neto
Juliano Piglieri Neto
William Sobral Falsi
- PATINAÇÃO**
Maria Tereza Ambrósio Bellangero
- MÉDICO**
José Carlos Palmieri Magri
- ATENDIMENTOS INTERNOS**
Marco Polo Calandriello
- MARKETING**
Gesner Parmiggiani Guiguet
Herbert Luiz Dias Greco
Moacyr Gottardi Mello Moraes
- CERIMONIAL**
Guilherme Rodrigues Monteiro Mendes

- RELAÇÕES EXTERNAS**
José Cyrillo Junior
Marcelo Ferdinando Solarino
Reginaldo Simplicio dos Santos
Sylvio Yoti Katsuragi
Tito Livio Maule Filho
- ACERVO HISTÓRICO E MEMÓRIA**
José Ezequiel de Oliveira Filho
- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**
Antonio Carlos Bruno
César Augusto da Silva Lemos
Domenico Carone
Eugênio Reynaldo Palazzi
Luiz Carlos Granieri
Luiz Tadeu Ribeiro
Marcos Vinicius Borin
Maurício Esposito Tavares
Maurício Martinelli
Reginaldo Alves Ramos
- AUDITORIA INTERNA**
Wilson Toshiro Nakamura
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**
Arthur Vicintin Neto
Eduardo Rocha Quevedo
- ARENA**
José Inglese Neto
Mauro Yazbek
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**
Carlos Eduardo de Mello
- ASSESSORIAS ESPECIAIS**
Alessandro Donadio
Antonio Carlos Bruno Filho
Antonio Carlos de Carvalho
Antonio Henrique Silva
Ataide Pedro Roberto
Carlos Alberto de Luca Maimone
Christian D'Alessandro Ferrer Saboia
Daniel Antonio Perin
Decio Antonio Perin
Diego Terni Prete Ferraz Zupo
Dimas Eduardo Ramalho
Domingos Odone Dissei
Emerson José Belusci
Enrique Tadeu Jussio Guillen
Higor Marcelo Maffei Bellini
Humberto Consolo Fernandes
João Carlos Falbo Mansur
Jorge Vacarini
José Roberto Christianini
Lennon Pescarmona
Lívio Reis Junqueira
Luis Fernando Vallejos Peredo
Marco Polo Del Nero Filho
Mário Paulo Frugis
Maurício Gubbini
Mauro Sallum Yazbek
Pasquale Bruno
Pedro Luiz Gueldini
Ricardo Hugo Palaia
Vicente Roberto Crisico
Vitor Antonio Cestari
Wilson Piccaro
- PROFISSIONAIS**
- DIRETOR DE FUTEBOL**
Anderson Barros
- GERENTE DE FUTEBOL PROFISSIONAL**
Cícero Souza
- GERENTE DE FUTEBOL DE BASE**
João Paulo Sampaio
- DIRETOR DE FINANÇAS E GESTÃO**
Cristiano Koehler
- DIRETOR JURÍDICO**
André Sica
- DIRETOR DE MARKETING**
Roberto Trinas

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DIRETORIA EXECUTIVA



Presidente
Maurício Precivalle Galiotte



1º Vice-presidente
Paulo Roberto Buosi



2º Vice-presidente
Décio Perin



3º Vice-presidente
Alexandre Zanotta



4º Vice-presidente
José Eduardo Luz Caliarí

CONSELHO DELIBERATIVO



Presidente
Seraphim Carlos Del Grande



Vice-presidente
Roberto Silva

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO



Presidente
Tommaso Mancini



Vice-presidente
Manoel Dantas Pinheiro Filho

A Revista Palmeiras é uma publicação da Sociedade Esportiva Palmeiras - Ano 7 | Edição Nº 55 - 2020

- Editorial:**
Luciano Signorini
Jeferson Yassuda
Diretores de Comunicação
Marcelo Cazavia
Gerente de Comunicação
Fernão Ketelhuth
Editor
- Fotografia e Ilustrações:**
Cesar Greco
Fabio Menotti
Forza Palestrina
- Layout:**
Sergio Ortiz
Direção de Arte
- Impressão e Distribuição:**
Plural Indústria Gráfica
TreeLog Logística e Distribuição
- Reportagem:**
Angelo Salvioni - Bruno Elias - Daniel Romeu
Fernando Galuppo - Luan de Sousa
Mariana Giovinozzo - Priscila Pedrosa - Thiago Kimori

REDAÇÃO



FB.COM/
Palmeiras



TWITTER
@Palmeiras



INSTAGRAM/
palmeiras



YOUTUBE/
TV Palmeiras/FAM



Foto de capa:
Cesar Greco



Palmeiras
Store.com

UTILIZE SEUS CRÉDITOS* AVANTI NA
PALMEIRASSTORE.COM



A cada R\$80,00 pagos em mensalidade,
você ganha um cupom no mesmo valor

#OVERDEQUEUNEAGENTE



*Oferta por tempo limitado e válida para itens selecionados com disponibilidade sujeita a estoque.
Saiba mais em palmeiras.com.br/pt-br/tag/avanti ou utilize o QR Code.



Sugestões e críticas sobre a Revista Palmeiras devem ser enviadas para o e-mail revista@palmeiras.com.br



Paulo Pomponi
São Paulo (SP)



EMOÇÃO

Escrevo para parabenizar a Revista Palmeiras por ter contado com tanta fidelidade e emoção a história sobre os jornais guardados pelo meu querido pai ("Mundial preservado", edição 54). Não consegui

conter as lágrimas de alegria ao ler a matéria. Em nome das quatro gerações da família Pomponi, o meu muito obrigado.

Revista Palmeiras: Nós que lhe agradecemos, Paulo, por compartilhar conosco lembranças tão valiosas. Elas atestam o que já estamos cansados de saber: o Palmeiras foi o primeiro campeão mundial de clubes, como a imprensa da época ressaltou.



Carlos Alberico
São Paulo (SP)

ANIVERSÁRIO



No dia 30 de maio, comemorei o meu aniversário de 10 anos como sócio-torcedor. Neste momento tão difícil, tenho certeza de que vamos escrever outra página maravilhosa em nossa história.

Revista Palmeiras: Obrigado, Carlos, por ajudar a transformar o Verdão em um clube cada vez mais forte.



Gustavo Sabadini
Valinhos (SP)

PORQUINHO

Este porquinho lindo é o meu filho, Matheus, de 7 meses. Ele nasceu prematuro e ficou 20 dias na UTI antes de vir para casa – agora está tudo bem. Nosso bebê já tem todas as roupas oficiais do Palmeiras e o seu quarto é inteiro decorado com referências ao Verdão. Somos sócios do interior e não vemos a hora de levá-lo para conhecer o clube e o Allianz Parque.



José Manoel da Silva Santos
Indaiatuba (SP)

VIAGEM



Sou adepto do Plano Prata e adoraria ver a minha foto publicada na nossa revista. Nela eu estava em Hanauma Bay, no Havai.



*torcedores esc...
que também...
se consagra co...
país.*

Tem alguma dúvida ou pergunta sobre a nossa gloriosa história? Escreva para revista@palmeiras.com.br. As mensagens podem ser editadas por questões de clareza e espaço.



João Cendron Júnior
União da Vitória (PR)

ALMA



Gostaria de compartilhar com vocês um dos melhores momentos da minha vida: serei pai de uma garotinha chamada Helena. Agradeço à minha esposa, Gislaine, por me tornar um homem melhor, e ao Palmeiras, que sempre carrego em minha alma e coração.



Kelvin Araújo
Jundiaí (SP)

MÚSICA



O amor pela música e pelo Palmeiras vem desde criança. Demonstro esse sentimento nas apresentações e nos shows que faço pelo Brasil, sempre com muito orgulho. E agora, com a chegada do Benício, meu filho de 4 meses, pretendo que ele me acompanhe nesta luta do nosso Verdão por vitórias.

68

Camila Almeida
Maricá (RJ)

INVICTO

É verdade que, no fim dos anos 1980, o Palmeiras ficou mais de 60 jogos sem perder no Palestra Italia?



Revista Palmeiras: É verdade. De 23 de fevereiro de 1986 (vitória sobre a Inter de Limeira por 3 a 1) a 2 de setembro de 1990 (empate sem gols com o Santos), o Verdão obteve a

a incrível invencibilidade de 68 partidas atuando no estádio, com 44 vitórias e 24 empates. Nenhum outro grande clube do país foi capaz de repetir tal façanha.



Luiz Felipe Nunes
São Paulo (SP)

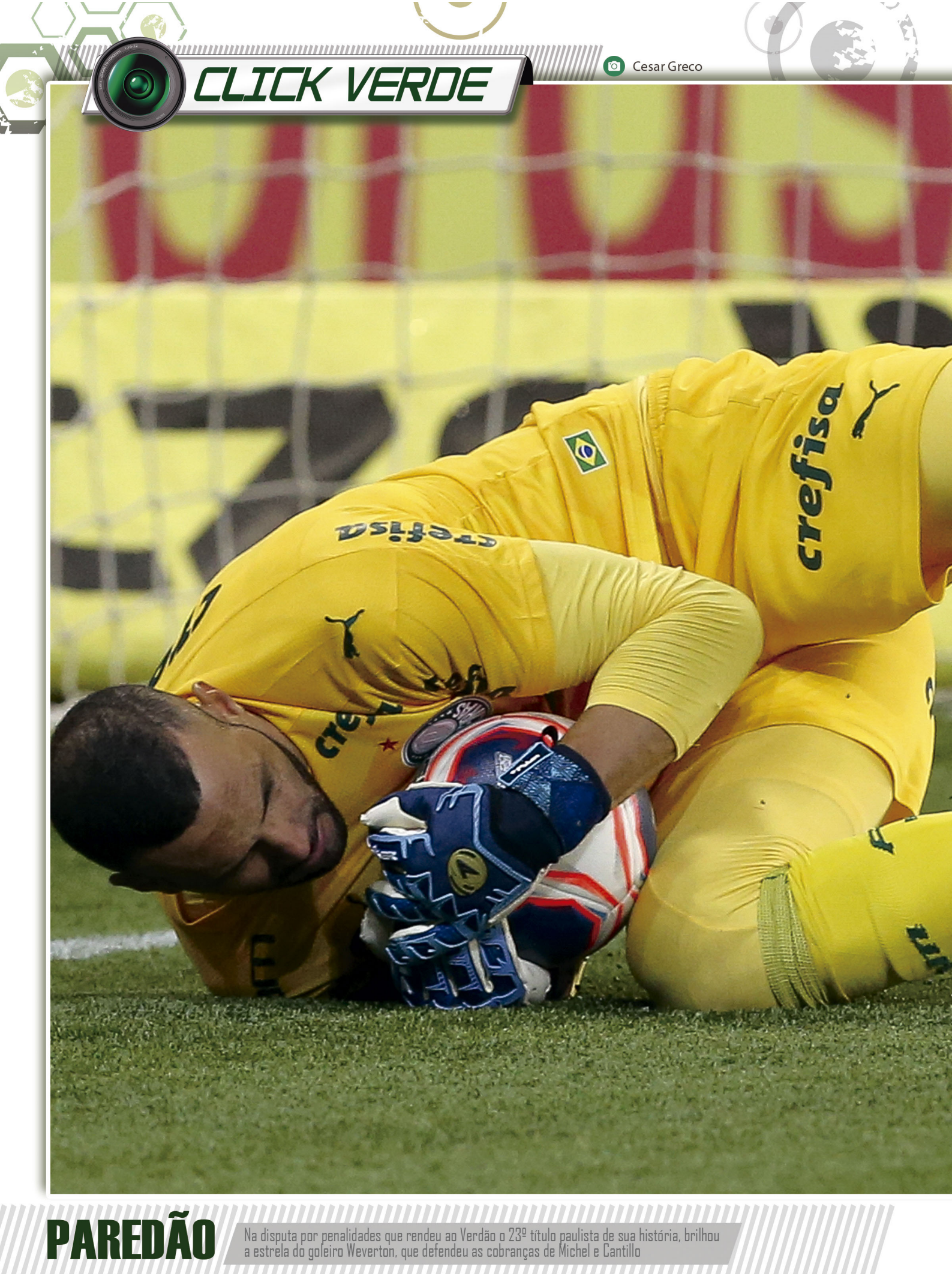
ENCANTADO

No ano passado, levei o meu sobrinho Caio Augusto para visitar o clube e o garoto ficou encantado. Passeamos um pouco e depois jantamos no Terraço Palestra Italia. Questionado na escola sobre como havia se tornado palmeirense, ele respondeu:



“Não existe motivo, já nasci assim”. Aproveito a oportunidade para parabenizar a Revista Palmeiras pelo excelente trabalho.





CLICK VERDE

Cesar Greco

PAREDÃO

Na disputa por penalidades que rendeu ao Verdão o 23º título paulista de sua história, brilhou a estrela do goleiro Weverton, que defendeu as cobranças de Michel e Cantillo



23
PALMEIRAS
#DeFatoaCampão





CLICK VERDE

Cesar Greco



DECISIVO

Promovido da Base ao elenco profissional no início do ano, o volante Patrick de Paula esbanjou personalidade e bateu com precisão o quinto pênalti, assegurando o troféu





#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

ARRANCADA Heroica

Informações e curiosidades sobre o Maior Campeão do Brasil

MANIFESTO

A favor da Lei de Democratização das Transmissões de Futebol



#PELALEIDOMANDANTE

MEDIDA CERTA

Em parceria com outros 15 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras publicou no dia 16 de julho um manifesto a favor da Medida Provisória 984, que oferece ao time mandante a prerrogativa de negociar os direitos de transmissão de seus jogos. O texto enumera os pontos positivos da nova regra em vigor, como o fim das partidas sem transmissão (o que ocorria quando duas agremiações assinavam com canais diferentes), o fortalecimento da união entre os clubes e o aumento da concorrência no mercado do futebol.

“Devemos seguir o exemplo de quem fez e deu certo. A legislação anterior não refletia uma forma moderna de negociação dos direitos esportivos”, ressalta o manifesto, que pede a conversão imediata da MP em lei. “A ampliação de investimentos gera aumento de receitas para os clubes, viabilizando a manutenção dos nossos craques por mais tempo no país, além do investimento em estrelas internacionais”, acrescenta.



@PALMEIRASOFICIAL

NOVO CANAL

O Verdão estreou no dia 7 de julho a sua conta no TikTok. O aplicativo de compartilhamento de vídeos curtos foi o mais baixado do mundo durante a pandemia da Covid-19, com 315 milhões de downloads no primeiro semestre deste ano. “Firmamos uma parceria oficial, com total suporte da plataforma para que o nosso torcedor acesse conteúdos de qualidade e, principalmente, se divirta”, diz o diretor executivo de marketing do clube, Roberto Trinas.



DESCOBERTA HISTÓRICA



A Rua Major Maragliano em 1927

Flor Anna Nery versus Chileno — Venceu o Flor Anna Nery por 4 a 1 e
 S. José versus Palestra Italia — Empates: de 2 a 2 e 0 a 0;
 União Belém versus Athletico Nacional — Venceu o União Belém, nos dois encontros, por 2 a 0;
 Venus versus 13 de Maio, do S. Bernardo — Empate de 2 a 2, nos dois encontros.

Pesquisadores dos departamentos de Acervo Histórico e Comunicação do clube encontraram, durante a primeira quinzena de julho, registros do primeiro jogo disputado pelo Palestra Italia na cidade de São Paulo.

A partida aconteceu em 11 de abril de 1915, contra o São José do Liceu Sagrado Coração de Jesus-SP, no primeiro campo do Verdão, situado na Vila Mariana, Zona Sul da capital. O confronto entre os primeiros quadros de Palestra e São José terminou em empate por 2 a 2 – não houve gols no duelo envolvendo os segundos quadros, como eram denominados à época os times reservas.

Os placares foram publicados no dia 14 de abril daquele ano pelo jornal “Correio da Noite”, do Rio de Janeiro (RJ). Outra fonte consultada, a edição de 13 de abril de “O Estado de S. Paulo”, traz a mesma informação.

Flor Anna Nery versus Chileno — Venceu o Flor Anna Nery por 4 a 1 e
 S. José versus Palestra Italia — Empates: de 2 a 2 e 0 a 0;
 União Belém versus Athletico Nacional — Venceu o União Belém, nos dois encontros, por 2 a 0;



CRAQUES na área

O time feminino de futebol do Palmeiras concretizou duas grandes contratações entre os meses de julho e agosto. O clube trouxe a zagueira Janaína Queiroz, que estava no

Sporting Braga-POR havia três temporadas, e a meio-campista Camilinha, que defendia o Orlando Pride-EUA desde 2017. O currículo da dupla é impressionante. Jana, de 32 anos, coleciona diversos títulos na carreira, entre eles um Mundial e três Libertadores. Já Camila (foto), de 25 anos, é nome constante nas convocações da Seleção. Ambas assinaram vínculo até 31 de dezembro.

FORÇA FAMÍLIA

Por meio do programa de responsabilidade institucional Por Um Futuro Mais Verde, o Palmeiras preparou uma homenagem para o palestrino Diego Rodrigues, pai dos gêmeos Gustavo e Guilherme. A esposa do torcedor, Larissa, morreu após o parto, em junho, devido a complicações decorrentes da Covid-19.



Diego e os filhos, que moram em Macatuba (SP), receberam no dia 9 de julho a visita dos mascotes Periquito e Gobatto. A dupla presenteou as crianças com produtos da linha infantil do clube, como chocalhos, chupetas, mamadeiras e roupinhas, além de camisas oficiais do Maior Campeão do Brasil.



Já Diego ganhou um plano do programa Avanti com um ano de mensalidades pagas e o uniforme do Verdão. Ele se emocionou ao assistir a um vídeo gravado pelo atacante Willian, que fez questão de desejar força ao palmeirense.

HOMENAGEM AO PRÍNCIPE



Por meio de decreto publicado no dia 8 de junho, a Prefeitura de São Paulo nomeou de Romeu Pellicciari uma praça construída no empreendimento Jardim das Perdizes, situado entre o Allianz Parque e a Academia de Futebol, no bairro Água Branca. A homenagem ao ídolo palestrino foi idealizada pela Secretaria de Licenciamento e contou com a aprovação da Secretaria de Cultura.

Apelidado de Príncipe, Romeu estreou pelo Palestra em 1930 e teve papel de destaque na conquista do único tricampeonato paulista do Verdão (1932, 1933 e 1934). Um de seus grandes jogos com a camisa alviverde ocorreu em 1933, quando marcou quatro vezes na maior goleada da história do Derby: 8 a 0. O meia se transferiu em 1935 para o Fluminense, mas voltou ao Parque Antártica em 1942 e participou da Arrancada Heroica, como ficou conhecido o episódio da mudança de nome do clube que culminou com o título estadual daquele ano.

Conheça abaixo outros ídolos palestrinos homenageados na cidade de São Paulo (o bairro onde o logradouro se localiza aparece entre parênteses):

ZONA NORTE

RUA PEDRO SERNACIOTTO

(Parque São Domingos)

Mais conhecido pelo apelido Ministrinho, o ponta-esquerda foi ídolo do Verdão, pelo qual teve três passagens entre as décadas de 1920 e 1940.

RUA AMÍLCAR BARBUY

(Parque São Domingos)

Atacante e meio-campista, atuou pelo Palestra Italia de 1924 a 1930, sagrando-se campeão paulista em 1926 e 1927.

ZONA OESTE

VIADUTO OBERDAN CATTANI

(Perdizes)

Grande goleiro do país na década de 1940, conquistou quatro Paulistas (1942, 1944, 1947 e 1950), um Rio-São Paulo (1951) e um Mundial (1951).

PRAÇA ARMANDO DEL DEBBIO

(Lapa)

Técnico do Palmeiras na Arrancada Heroica de 1942, teve duas passagens pelo clube, de 1942 a 1944 e em 1945.

ZONA SUL

PRAÇA WALDEMAR FIUME

(Jardim das Palmeiras)

Campeão mundial em 1951, o Pai da Bola venceu quatro Paulistas (1942, 1944, 1947 e 1950) e um Rio-São Paulo (1951) pelo único time de sua carreira.

PRAÇA JOSÉ DEL NERO

(Vila Olímpia)

O aguerrido meio-campista, apelidado de Puro Sangue, colecionou quatro taças estaduais (1936, 1940, 1942 e 1944) com a camisa palmeirense.

ZONA LESTE

AVENIDA LUIZ IMPARATO

(Ermelino Matarazzo)

Um dos quatro irmãos Imparato que atuaram pelo Alviverde, o ponta-esquerda ajudou o Alviverde a faturar os estaduais de 1932, 1933, 1934 e 1936.

RUA OSWALDO BRANDÃO

(Itaquera)

Ao lado de Luxemburgo, é o técnico com mais títulos pelo Palmeiras. Ganhou os Brasileiros de 1960, 1972 e 1973 e os Paulistas de 1947, 1959.

PRAÇA JÚLIO BOTELHO

(Penha)

Um dos maiores pontas da história do Brasil, ajudou o Verdão a ganhar o Brasileiro de 1960, o Rio-São Paulo de 1965 e os Paulistas de 1959 e 1963.

RUA EDUARDO LIMA

(Chácara Mafalda)

Um dos heróis do título mundial de 1951, Lima conquistou pela equipe cinco Paulistas (1940, 1942, 1944, 1947 e 1950) e um Rio-São Paulo (1951).





LIBERTADORES

SAIBA QUEM SÃO OS JOGADORES QUE MAIS ATUARAM PELO VERDÃO NA LIBERTADORES:

- 1º MARGOS — 57 JOGOS
- 2º ALEX — 39 JOGOS
- 3º GALEANO — 38 JOGOS
- 4º DUDU (SÉCULO XXI) — 34 JOGOS
- 5º CÉSAR SAMPAIO — 30 JOGOS



ALBERTO POR ONDE ANDA? GOL ÚNICO



Alberto marcou somente um gol em sua passagem de sete meses pelo Palmeiras, de junho a dezembro de 2000. Não foi, porém, um gol qualquer. O centroavante balançou a rede na final da Copa dos Campeões, contra o Sport, no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL). A vitória por 2 a 1, que completou 20 anos no dia 25 de julho, garantiu ao Verdão o décimo de seus 14 títulos de abrangência nacional, além de uma vaga na Libertadores da América de 2001.

“Tinha chegado ao clube fazia pouco tempo, por indicação do Felipão. Mas ele acabou saindo e eu não fui muito aproveitado pelo Murtosa, que havia ficado no lugar dele como interino”, lembra o ex-atleta de 45 anos, que naquela decisão substituiu o atacante Pena, expulso na semifinal diante do Flamengo. “Procurei agarrar a oportunidade da melhor maneira possível e fiz um grande jogo.”

Alberto não tardou a perceber, contudo, que sua jornada com a camisa alviverde seria breve. Preterido pelo técnico Marco Aurélio, foi emprestado ao Náutico no início de 2001. Na temporada seguinte, jogou no Botafogo-SP e se destacou na campanha do título brasileiro conquistado pelo Santos.

Antes de se aposentar, em 2010, ele atuou em países como México, Rússia, França e Japão. Poliglota, investiu o dinheiro ganho na carreira em imóveis e em uma rede de escolas de futebol. Formado em gestão esportiva, trabalhou como diretor no Nacional-SP e no Osvaldo Cruz-SP, onde também foi treinador. Atualmente, vive em Jundiá (SP) com a esposa e as duas filhas.

PLAYLIST DO GABRIEL MENINO

Conheça algumas das canções preferidas do versátil meio-campista:



Manda Áudio (Di Propósito)

Se Der Rolo (Thiaguinho)

Nada Pra Fazer (Grupo Presença)

Todas As Coisas (Fernandinho)

Perto Do Céu (Projota)

Para conferir a playlist completa, acesse o Spotify do Palmeiras



106 ANOS



#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

REPORTAGEM De Capa

Vanderlei Luxemburgo, em depoimento a Fernão Ketelhuth
Cesar Greco

Luxemburgo conversa com os jogadores antes da disputa por pênaltis que decidiu o Paulista



O título mais IMPORTANTE é o próximo

A EMOÇÃO DA CONQUISTA DO CAMPEONATO PAULISTA NAS PALAVRAS DO TÉCNICO MAIS VITORIOSO DA HISTÓRIA DO MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL





TREINADORES COM MAIS VITÓRIAS PELO CLUBE

1º OSWALDO BRANDÃO - 342
 2º VANDERLEI LUXEMBURGO - 239
* ATÉ 25 DE AGOSTO
 3º LUIZ FELIPE SCOLARI - 237

4º VENTURA CAMBÓN - 158
 5º RUBENS MINELLI - 116

Desde que me tornei treinador de futebol, em 1980, não gosto de ver cobrança de pênalti. É até uma situação curiosa porque, no meu tempo de jogador, nunca tive problema em bater pênalti. Pegava a bola, ajeitava na marca da cal e chutava sem receio algum.

Mas toda vez que um time comandado por mim tem uma penalidade, seja ela a favor, seja ela contra, eu olho para baixo ou viro de costas para o campo, esperando a reação da torcida. Depois de todo o trabalho que você faz para chegar a uma final, acho cruel decidir um título desse jeito.

Faz parte do futebol. Fazer o quê? No momento em que o Patrick pegou a bola para cobrar o último pênalti da decisão do Paulista, contra o Corinthians, chamei o Jailson. Perguntei: "Como o Patrick está batendo?" Ele respondeu: "Professor, o moleque está batendo no ângulo". Eu falei: "No ângulo, não, pelo amor de Deus!".

Quando você busca a forquilha, a chance de pegar muito embaixo da bola e isolar é enorme. Por outro lado, se você acerta, a batida é indefensável.

Vendo aqueles mosaicos que a Mancha fez em homenagem a mim e ao Evair, me lembrei do pênalti que ele bateu com perfeição na final do Paulista de 1993. Um pênalti decisivo que eu também não quis ver.

DE VOLTA PARA CASA

A história do meu nono título paulista começou em dezembro. Eu estava em Palmas (TO), na sede da minha emissora de TV, quando me ligou o Márcio, com quem trabalho há mais de 20 anos. Ele disse que o Palmeiras queria se reunir comigo. Fiquei feliz, porque tenho uma história bonita no clube. Uma história vencedora. Vinha de uma boa passagem pelo Vasco e sabia que o Palmeiras me daria toda a estrutura para sermos campeões.

Era a hora certa de voltar. Peguei um voo para São Paulo no mesmo dia.



O técnico foi contratado em dezembro pelo presidente Galiotte

A conversa com o presidente Galiotte foi muito positiva. Ele me falou sobre o planejamento do clube de abrir espaço no elenco para a utilização de jovens da Base. Contou que o Palmeiras estava fazendo um grande trabalho de formação, mas faltava aproveitar os garotos no time de cima.

Quando eu estava no Vasco, disputamos a semifinal do Campeonato Brasileiro Sub-20 contra o Palmeiras. No finalzinho, um volante canhoto saiu driblando todo mundo e fez o gol da vitória. A qualidade do garoto me chamou a atenção. Gravei o nome na cabeça: Patrick de Paula.



O comandante conversa com Gabriel Menino, um dos garotos oriundos da Base

Você precisa tomar alguns cuidados ao lançar um atleta jovem. Por mais qualidade que ele tenha, o garoto vai oscilar. Faz parte do processo de amadurecimento. O ideal é colocá-lo ao lado de jogadores mais rodados, que possam ajudá-lo a crescer, incentivando nos momentos difíceis, mas também cobrando. Tenho procurado fazer essa mescla no Palmeiras.

EM BUSCA DO TIME

Logo que cheguei, chamei o Felipe Melo para um papo franco, olho no olho. Nós nos conhecemos desde 2003, quando fomos campeões no Cruzeiro. Sempre gostamos um do outro. Falei que, se ele quisesse continuar jogando no meio-campo, tudo bem, mas que a minha ideia era usá-lo como zagueiro. Disse que, com a inteligência e a saída de bola que ele tem, logo se tornaria um dos melhores zagueiros do Brasil.



Luxa deslocou Felipe para a zaga

O Felipe escutou tudo e falou: "O senhor acha mesmo que eu serei um dos melhores zagueiros do Brasil? Se o senhor acha, vamos nessa". Não estava errado, né? O Felipe se adaptou muito bem à nova posição. Não foi por acaso que tivemos a melhor defesa da competição.



Nos primeiros jogos, fiz alguns testes e a coisa começou a dar liga. Encontrei 'o time' com quatro jogadores de característica ofensiva: Dudu, Willian, Rony e Luiz Adriano. Quando perdíamos a bola, o Rony e mais um recuavam para formar a segunda linha de quatro, ajudando a defesa. Não era um 4-2-4, como muita gente falou, mas sim um 4-4-2.

“AS DUAS PARTIDAS DA DECISÃO FORAM MUITO TENSAS. NEM TINHA COMO SER DIFERENTE. ALÉM DE TODA A RIVALIDADE, O PAULISTA DE 2018 AINDA ESTAVA PRESENTE DENTRO DO NOSSO GRUPO

Estávamos crescendo, nos entrosando, mas aí veio a pandemia... O Dudu pediu para ser negociado e eu tive de correr atrás de outra formação. Resolvi fechar um pouco o meio-campo, com Ramires, Gabriel Menino e Patrick, e deixei o time mais seguro, já visando a fase final do Paulista. Seria um torneio de tiro curto, em que não poderíamos errar.

FORTALEZA À PROVA

O treinador com o médico Pedro Pontin



A gente tinha acabado de retomar os treinos presenciais na Academia de Futebol quando testei positivo para o coronavírus. Fiquei duas semanas trancado em um dos quartos da minha casa, sem ter contato com a minha própria família. O isolamento deu certo. Não transmiti o vírus para ninguém. Mas esse período de confinamento forçado me fez um mal danado. Fiquei com o raciocínio mais lento; a sensação era de que eu não conseguia tomar decisões rápidas. Foi um negócio estranho, mas, felizmente, não sofri com os sintomas mais sérios da doença.

Os amigos me perguntam se fiquei com medo quando soube que estava com a Covid-19.

Sendo sincero, não fiquei. Sou forte em situações assim. No fim do ano passado, fui diagnosticado com um câncer de pele no nariz. A palavra câncer sempre causa apreensão, mas fiz a cirurgia e não tive mais problema. Agradeço a Deus por me dar uma boa saúde e permitir que eu continue trabalhando com aquilo que amo: o futebol.

No retorno do Paulista, após mais de quatro meses sem jogos, enfrentamos o Corinthians em Itaquera. Perdemos de 1 a 0, o que chateou bastante os nossos jogadores e a nossa torcida. Tive de jogar água na fervura. Depois da partida, reuni a rapaziada e falei: "Vocês jogaram pra c...! Não vencemos, mas vocês provaram hoje que são melhores do que eles". O Derby é um campeonato à parte, sei disso mais do que ninguém, mas o Paulista não acabaria ali nem se perdêssemos nem se ganhássemos.

Não imaginava que o Corinthians seria o nosso adversário na final, mas o futebol tem disso: às vezes você está lá na rabeira, com medo de ser rebaixado, mas ganha alguns jogos e consegue chegar.

TEMPO DE SERENIDADE

As duas partidas da decisão foram muito tensas. Nem tinha como ser diferente. Além de toda a rivalidade, o Paulista de 2018 ainda estava presente dentro do nosso grupo. Na ida, em Itaquera, fizemos um jogo seguro. Desloquei o Zé Rafael para o lado esquerdo e anulamos a melhor jogada deles, que era a chegada do Fagner. Aquele 0 a 0 nos deu a vantagem de decidir na nossa casa, onde estamos acostumados a jogar.



Luxemburgo e o auxiliar técnico Maurício Copertino

Fizemos 1 a 0 no começo do segundo tempo, gol do Luiz Adriano, e controlamos a partida. Quase não fomos ameaçados. Podíamos ter feito outros gols, mas levamos o empate nos últimos segundos dos acréscimos.

Foi um baque. Todo mundo sentiu. Mas eu, como comandante da equipe, não podia me deixar abater. Na conversa com os atletas, mantive a serenidade. Falei em um tom de voz normal, sem me alterar. Se ficasse gritando,

FAÇANHAS DE LUXA NO ALVIVERDE

- Treinador com mais jogos no Palestra Italia/Allianz Parque – 153
- Treinador com mais vitórias no Palestra Italia/Allianz Parque – 121
- 2º treinador com mais jogos em Libertadores – 22
- 2º treinador com mais vitórias em Libertadores – 11
- 2º treinador com mais jogos em Brasileiros – 135
- 2º treinador com mais vitórias em Brasileiros – 78
- 2º treinador com mais jogos em Paulistas – 134
- 2º treinador com mais vitórias em Paulistas – 95
- 3º treinador com mais jogos – 397

* números atualizados até 25 de agosto

TODOS OS TÍTULOS DO COMANDANTE

- 5 Brasileiros (1993, 1994, 1998, 2003 e 2004)
- 1 Copa do Brasil (2003)
- 2 Torneios Rio-São Paulo (1993 e 1997)
- 9 Paulistas (1990, 1993, 1994, 1996, 2001, 2006, 2007, 2008 e 2020)
- 1 Carioca (2011)
- 1 Mineiro (2010)
- 1 Pernambucano (2017)
- 1 Capixaba (1983)
- 1 Série B do Brasileiro (1989)

Pela Seleção Brasileira

- Copa América (1999)
- Torneio Pré-Olímpico (2000)

poderia aparentar nervosismo. Enfatizei que seríamos campeões porque tínhamos sido melhores nos 180 minutos e porque o Weverton é pegador de pênalti: em cada dez cobranças, ele defende quatro.

NA HISTÓRIA DO CLUBE

Analisei com a comissão técnica o desempenho dos atletas nos treinos da semana e definimos os cobradores. O Patrick pediu para bater o último.

Eu me vejo muito nesse garoto. Assim como o Patrick, cresci em uma comunidade carente do Rio: ele é de Santa Margarida, eu sou do Jacarezinho. Quando criança, eu via tiro passar pra lá e pra cá. Um traficante tentava tomar o lugar do outro, uma situação terrível... Quem sai de uma realidade tão complicada como essa tem o couro duro.

Agora raciocina comigo: Você acha que, depois de todos os obstáculos que o Patrick teve de superar para chegar a um clube como

o Palmeiras, ele ia ter medo de cobrar um pênalti? O Patrick não tem medo de nada. Ele bateu o último pênalti do jeito que o Jaílson me falou: no ângulo!

GANHAR UM CAMPEONATO PELO PALMEIRAS TEM UM GOSTO ESPECIAL, POR TUDO O QUE JÁ VIVEMOS JUNTOS

Eu estava de costas para o campo. Só percebi que éramos campeões quando vi os meus jogadores comemorando. Claro que fiquei feliz. O título coroou um trabalho que vem sendo bem executado por todos.

O mundo passa por um momento complicado. O coronavírus tem provocado milhares de mortes todos os dias. Mas, desde o início da pandemia, o Palmeiras vem tratando o assunto com a seriedade que ele exige, colocando a segurança e a saúde das pessoas em primeiro lugar.

Agradeço ao presidente Galiotte, aos patrocinadores Crefisa e FAM e ao nosso grupo de atletas, que se uniram ainda mais para enfrentar essa crise. Agradeço também a todos os funcionários do clube e aos nossos torcedores, que nos deram total apoio apesar da distância.

Ganhar um campeonato pelo Palmeiras tem um gosto especial, por tudo o que já vivemos juntos. O Palmeiras marcou a minha vida, é uma parte muito importante da minha trajetória profissional. Aqui eu me consolidei como um treinador de ponta, lá em 1993... É uma honra e uma alegria ser o técnico mais vencedor do Maior Campeão do Brasil.



Os campeões no vestiário logo após a conquista

Mas é aquilo que eu falei para a rapaziada no vestiário, logo depois da final: temos de saborear e valorizar essa conquista, mas saber que o passado ficou para trás. O título mais importante é o próximo.

106 ANOS



#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

REPORTAGEM De Copa

Cesar Greco

De fato



e

CA





*Transformando a lealdade em padrão
Sabe sempre levar de vencida
E mostrar que, de fato, é campeão!*

23 E A O

Vitória nos pênaltis sobre o Corinthians garante o 23º título paulista da história do Verdão. Relembre, rodada a rodada, a campanha rumo à conquista do torneio, concluído após mais de quatro meses de interrupção por consequência da pandemia do novo coronavírus

DEZ ATLETAS ORIUNDOS DA BASE PALMEIRENSE PARTICIPARAM DA CONQUISTA DO ESTADUAL. SÃO ELES: O GOLEIRO VINÍCIUS, OS LATERAIS VICTOR LUIS E LUCAS ESTEVES, OS MEIO-CAMPISTAS PATRICK DE PAULA, GABRIEL MENINO E ALAN E OS ATACANTES WESLEY, ANGULO, GABRIEL VERON E GABRIEL SILVA



PRIMEIRA FASE – 1ª rodada
 Ituano 0 x 4 Palmeiras
 22/01 – Estádio Novelli Júnior

Quatro dias após retornar dos Estados Unidos, onde conquistou o torneio de pré-temporada Florida Cup, o Palmeiras iniciou o estadual com uma goleada sobre o Ituano. Os gols saíram no segundo tempo e foram marcados por Marcos Rocha, Lucas Lima, Zé Rafael e Willian. Com a vitória, o Verdão alcançou a marca de 25 anos sem perder na primeira rodada do Paulista – a última derrota na estreia do campeonato ocorreu em 1995, contra a Portuguesa (2 a 1).

PRIMEIRA FASE – 2ª rodada
 Palmeiras 0 x 0 São Paulo
 26/01 – Arena Fonte Luminosa

Com o empate sem gols em Araraquara, o Alviverde completou dez partidas sem perder para o São Paulo. A última derrota contra o rival aconteceu em maio de 2017, pelo Brasileirão – de lá para cá, foram seis vitórias palmeistrinas e quatro igualdades. Superior ao adversário durante a maior parte do duelo, o Palmeiras esteve perto do triunfo, mas levou azar nas finalizações. Uma delas, do meio-campista Ramires, acertou a trave do goleiro Tiago Volpi.





PRIMEIRA FASE – 3ª rodada
Palmeiras 4 x 0 Oeste
29/01 – Estádio do Pacaembu

Em noite inspirada, o atacante Willian foi o grande destaque da goleada sobre o Oeste, no Pacaembu. O artilheiro do time na competição fez três gols, tornando-se o terceiro principal goleador do clube no século XXI – atualmente com 46 bolas na rede, o camisa 29 só está atrás de Dudu (70) e Vágner Love (54). Gustavo Scarpa, em cobrança de pênalti, completou o placar.



- VANDERLEI LUXEMBURGO UTILIZOU 26 JOGADORES AO LONGO DO CAMPEONATO.
- DEZESSETE DOS 21 GOLS MARCADOS PELO ALVIVERDE NO ESTADUAL (81%) SAÍRAM NO SEGUNDO TEMPO.



QUATRO NA SELEÇÃO

O Palmeiras contou com quatro representantes na Seleção do Campeonato Paulista, escolhida pelos treinadores e capitães dos 16 clubes da Série A-1. Foram eleitos o zagueiro Felipe Melo, o volante Patrick de Paula, o atacante Willian e o técnico Vanderlei Luxemburgo, que dividiu o prêmio com o comandante do Mirassol, Ricardo Catalá. Felipe Melo ainda ganhou a votação popular como Craque da Galera, enquanto Patrick venceu a disputa pelo posto de Revelação do torneio. O craque da competição foi o atacante Artur, formado na Base do Verdão e negociado com o Red Bull Bragantino no fim de 2019.



PRIMEIRA FASE – 4ª rodada
Red Bull Bragantino 2 x 1 Palmeiras
02/02 – Estádio Nabi Abi Chedid

Prejudicado pela arbitragem, o Palmeiras sofreu a sua primeira derrota na competição. Após sair em desvantagem de 2 a 0, o Verdão pressionou o adversário no segundo tempo e diminuiu a diferença em um pênalti cobrado por Dudu. Na jogada da penalidade, Willian foi agarrado pelo lateral Edimar quando já havia passado pelo goleiro, mas o juiz, em vez de expulsar o jogador do Bragantino como determina a regra (a bola não estava mais em disputa no lance), mostrou-lhe apenas o cartão amarelo.



Pela 32ª vez na história, Palmeiras e Corinthians se enfrentaram em um jogo valendo taça para ambas as equipes. E a supremacia alviverde no retrospecto é esmagadora, com 23 conquistas alcançadas e apenas nove derrotas. Confira abaixo todos os troféus conquistados pelo Verdão diante do rival:

1918 – TAÇA INAUGURAÇÃO DA PONTE GRANDE
 1919 – TAÇA PINONI
 1928 – TAÇA CARIDADE
 1928 – TAÇA CONDE MATARAZZO
 1930 – TAÇA HOSPITAL HUMBERTO PRIMO
 1931 – TAÇA CURSO DIÁRIO NACIONAL
 1935 – TORNEIO INÍCIO
 1936 – CAMPEONATO PAULISTA

1938 – TAÇA EMBAIXATRIZ LOGIACOMO
 1938 – CAMPEONATO PAULISTA EXTRA
 1940 – TORNEIO INAUGURAÇÃO DO PACAEMBU
 TAÇA CIDADE DE SÃO PAULO
 1945 – TAÇA ANTÔNIO FELICIANO
 1948 – TAÇA OTTO BARCELLOS
 1951 – TORNEIO RIO-SÃO PAULO
 1954 – TAÇA CIDADE DE BARRETOS

1974 – CAMPEONATO PAULISTA
 1978 – TAÇA JUBILEU TV RECORD
 1989 – TAÇA DARCI REIS
 1993 – CAMPEONATO PAULISTA
 1993 – TORNEIO RIO-SÃO PAULO
 1994 – CAMPEONATO BRASILEIRO
 2009 – TAÇA OSVALDO BRANDÃO
 2020 – CAMPEONATO PAULISTA

5ª



PRIMEIRA FASE – 5ª rodada
 Ponte Preta 0 x 1 Palmeiras
 08/02 – Estádio Moisés Lucarelli

Com mais um gol de Willian, o Alviverde se reabilitou do tropeço sofrido na rodada anterior e bateu a Ponte Preta no Moisés Lucarelli. O resultado fez com que o clube igualasse o confronto histórico contra o adversário em partidas realizadas em Campinas: agora são 25 vitórias para cada equipe e 16 empates.



6ª



PRIMEIRA FASE – 6ª rodada
 Palmeiras 3 x 1 Mirassol
 16/02 – Allianz Parque

Em sua primeira partida no campo de grama sintética do Allianz Parque, o Palmeiras teve de mostrar poder de reação para garantir os três pontos. O time palestrino saiu atrás, mas alcançou a virada com gols de Gustavo Gómez, Raphael Veiga e Luiz Adriano. O duelo marcou também a estreia do lateral-esquerdo Matías Viña, o 20º atleta uruguaio a vestir a camisa alviverde.





PRIMEIRA FASE – 7ª rodada

Palmeiras 1 x 0 Guarani

20/02 – Allianz Parque

Homenageado pelo presidente Maurício Galiotte por completar 300 jogos com o uniforme palestrino, Dudu fez o único gol do triunfo sobre o Guarani, no Allianz Parque. O tento foi o último do camisa 7 pelo clube – durante a interrupção das competições provocada pela pandemia da Covid-19, o ídolo foi negociado por empréstimo de uma temporada com o Al Duhail, do Catar.

COM APENAS SEIS GOLS SOFRIDOS EM 16 JOGOS, O VERDÃO TERMINOU O PAULISTA COM A MELHOR DEFESA DO TORNEIO PELO QUARTO ANO SEGUIDO.



7ª



8ª



PRIMEIRA FASE – 8ª rodada

Santos 0 x 0 Palmeiras

29/02 – Estádio do Pacaembu

Na estreia do atacante Rony, o Verdão ficou no empate por 0 a 0 com o Santos – como o mando de campo pertenceu ao adversário, o Pacaembu recebeu apenas torcedores santistas. O time alviverde poderia ter vencido o clássico se não fosse novamente prejudicado pela arbitragem. Aos cinco do segundo tempo, Rony tentou dar um chapéu em Pará e a bola desviou no braço do adversário. O juiz apontou pênalti no lance, mas voltou atrás após o auxiliar marcar impedimento – o atleta palmeirense, porém, estava em posição legal no momento do passe.

TRÊS JOGADORES PARTICIPARAM DAS 16 PARTIDAS DO PALMEIRAS NO PAULISTA: O GOLEIRO WEVERTON, O MEIO-CAMPISTA ZÉ RAFAEL E O ATACANTE WILLIAN.

O PARAGUAIO GUSTAVO GÓMEZ FOI O JOGADOR DE LINHA QUE MAIS TEMPO ATUOU DURANTE A CAMPANHA PALESTRINA, COM 1.253 MINUTOS EM CAMPO.

O LATERAL-DIREITO MARCOS ROCHA FOI O GARÇOM DO TIME NA COMPETIÇÃO, COM TRÊS PASSES QUE RESULTARAM EM GOLS.



PRIMEIRA FASE – 9ª rodada

Palmeiras 1 x 1 Ferroviária

07/03 – Allianz Parque

Após a vitória sobre o Tigre-ARG na estreia na Conmebol Libertadores, o técnico Vanderlei Luxemburgo poupou parte dos titulares contra a Ferroviária. O Verdão pressionou o time de Araraquara e abriu o placar aos 11 do segundo tempo, com Willian. A 15 minutos do fim, porém, Tony empatou o placar, que não refletiu a grande superioridade demonstrada em campo pelo Alviverde – foram 17 finalizações palestrinas contra apenas seis dos visitantes.



PRIMEIRA FASE – 10ª rodada

Internacional 0 x 0 Palmeiras

14/03 – Estádio Major Sobrinho

Na rodada que antecedeu a paralisação causada pela pandemia da Covid-19, o Palmeiras bem que tentou, mas não conseguiu passar pela forte marcação da equipe de Limeira e empatou pela quarta vez na competição. Foi o duelo de número 2.500 do Verdão na história do estadual – o primeiro foi disputado em 13 de maio de 1916, contra o Mackenzie, e terminou em igualdade de 1 a 1.

9ª

10ª



CONFIRA TODOS OS ANOS EM QUE O VERDÃO CONQUISTOU O TÍTULO ESTADUAL:

- 1920
- 1926
- 1927
- 1932
- 1933
- 1934
- 1936
- 1940
- 1942
- 1944
- 1947
- 1950
- 1959
- 1963
- 1966
- 1972
- 1974
- 1976
- 1993
- 1994
- 1996
- 2008
- 2020



■ DOZE ATLETAS PALMEIRENSES BALANÇARAM AS REDES NO PAULISTA. WILLIAN FOI O ARTILHEIRO DO TIME, COM SEIS BOLAS NA REDE; DUDU, LUIZ ADRIANO E MARCOS ROCHA MARCARAM DUAS VEZES; FELIPE MELO, GUSTAVO SCARPA, GUSTAVO GÓMEZ, LUCAS LIMA, PATRICK DE PAULA, RAMIRES, RAPHAEL VEIGA E ZÉ RAFAEL FIZERAM UM GOL CADA.

■ JOGADOR QUE MAIS ATUOU PELO CLUBE NO ESTADUAL (1.550 MINUTOS EM CAMPO) E HERÓI NA DECISÃO, O GOLEIRO WEVERTON CHEGOU À MARCA DE SEIS PÊNALTIS DEFENDIDOS PELO ALVIVERDE.



PRIMEIRA FASE – 11ª rodada
Corinthians 1 x 0 Palmeiras
 22/07 – Arena Corinthians

Após 129 dias sem entrar em campo, o Palmeiras parou no goleiro corintiano Cássio e sofreu apenas a sua segunda derrota no estadual. O resultado não traduziu o que foi o clássico, amplamente dominado pelo Verdão. O time palestrino finalizou 20 vezes contra apenas sete do adversário, que balançou a rede em um lance casual: o zagueiro Gil cabeceou, a bola desviou no capitão Felipe Melo e enganou o goleiro Weverton. Mas o troco não tardaria a ocorrer.



PRIMEIRA FASE – 12ª rodada
Palmeiras 2 x 1 Água Santa
 25/07 – Allianz Parque

Em sua volta ao Allianz Parque, que não contou com a presença de público por consequência da pandemia do novo coronavírus, o Palmeiras conseguiu a sua segunda virada no torneio – a primeira foi contra o Mirassol. Após sair atrás no início do segundo tempo, o Verdão fez 2 a 1, com gols de Ramires (o primeiro dele com a camisa palestrina) e Luiz Adriano. O clube de Diadema acabou rebaixado para a Série A2, enquanto o Verdão assegurou a primeira colocação do Grupo B e o direito de mandar em casa o jogo único das quartas.



X



QUARTAS DE FINAL – Jogo único
 Palmeiras 2 x 0 Santo André
 29/07 – Allianz Parque

O Palmeiras teve de lutar até o fim para avançar à semifinal do Paulista pelo sétimo ano seguido. Os gols da vitória, marcados por Felipe Melo e Marcos Rocha, saíram aos 42 e aos 48 do segundo tempo, respectivamente. Desde 2014, o Verdão sempre termina o estadual entre os quatro melhores.



QUARTAS



AO SUPERAR O CORINTHIANS NA FINAL, O PALMEIRAS IMPEDIU QUE O RIVAL SE TORNASSE O PRIMEIRO TETRACAMPEÃO PAULISTA DA ERA PROFISSIONAL DO FUTEBOL BRASILEIRO, INICIADA EM 1933.



SEMIFINAL – Jogo único Palmeiras 1 x 0 Ponte Preta

02/08 – Allianz Parque

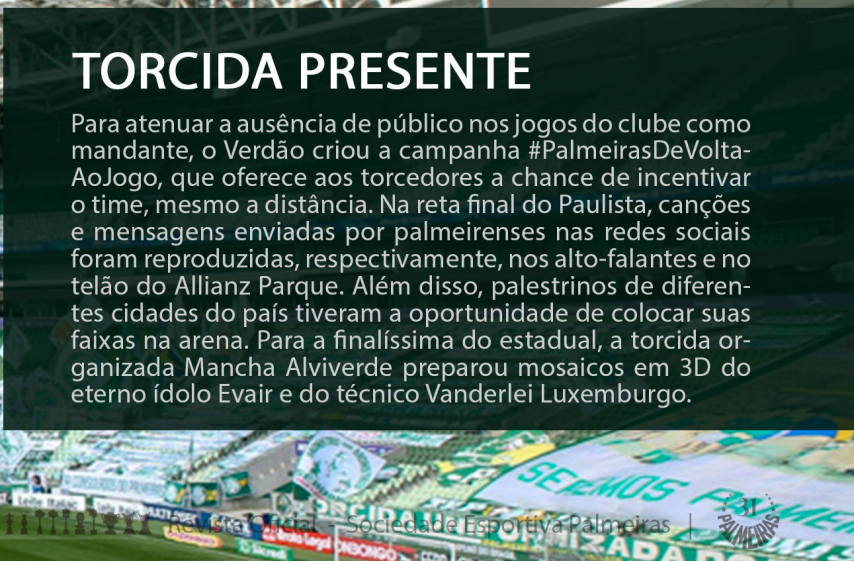
Com o primeiro gol do meio-campista Patrick de Paula como profissional, o Palmeiras garantiu lugar na decisão do Paulista pela segunda vez nos últimos três anos. Graças ao resultado, Vanderlei Luxemburgo se igualou a Luiz Felipe Scolari como o segundo treinador com mais vitórias à frente do Verdão, ambos com 237 – o líder desse ranking é Oswaldo Brandão, com 342 triunfos.

SEMI



TORCIDA PRESENTE

Para atenuar a ausência de público nos jogos do clube como mandante, o Verdão criou a campanha #PalmeirasDeVolta-AoJogo, que oferece aos torcedores a chance de incentivar o time, mesmo a distância. Na reta final do Paulista, canções e mensagens enviadas por palmeirenses nas redes sociais foram reproduzidas, respectivamente, nos alto-falantes e no telão do Allianz Parque. Além disso, palestrinos de diferentes cidades do país tiveram a oportunidade de colocar suas faixas na arena. Para a finalíssima do estadual, a torcida organizada Mancha Alviverde preparou mosaicos em 3D do eterno ídolo Evair e do técnico Vanderlei Luxemburgo.





O PAULISTA DE 2020 FOI O 23º TÍTULO DA CARREIRA DE LUIZ ADRIANO. O ATACANTE SE SAGROU CAMPEÃO EM TODAS AS CINCO EQUIPES PELAS QUAIS ATUOU: INTERNACIONAL-RS, SHAKHTAR DONETSK-UCR, MILAN-ITA, SPARTAK MOSCOU-RUS E PALMEIRAS.

O VERDÃO DERROTOU O ARQUIRIVAL PELA QUARTA VEZ EM SETE FINAIS DE CAMPEONATO PAULISTA. O TIME PALESTRINO TAMBÉM SE SAGROU CAMPEÃO EM 1936, 1974 E 1993 E FICOU COM O VICE EM 1995, 1999 E 2018.

Campeão Paulista



FINAL – Jogo de ida
Corinthians 0 x 0 Palmeiras
05/08 – Arena Corinthians

Em um Derby muito disputado e com poucas oportunidades de gol, brilhou a estrela do goleiro Weverton, que fez duas defesas difíceis no primeiro tempo e garantiu a igualdade no placar. Vale destacar o excelente desempenho da defesa palmeirense ao longo de toda a competição – o time não foi vazado em dez das 16 partidas que disputou pelo Paulista.



FINAL – Jogo de volta
Palmeiras 1 (4) x (3) 1 Corinthians
08/08 – Allianz Parque

O Palmeiras acabou com jejum de 12 anos sem conquistar o Campeonato Paulista ao vencer o arquirrival por 4 a 3 nos pênaltis, após empate por 1 a 1 no tempo regulamentar, no Allianz Parque – Luiz Adriano fez o gol palmeirense. O Alvirde não ganhava o torneio desde 2008, quando também teve Vanderlei Luxemburgo como comandante. A exemplo do jogo de ida da decisão, o herói da finalíssima foi o goleiro Weverton, que defendeu duas cobranças na disputa por penalidades. Coube ao meio-campista Patrick de Paula, promovido em janeiro ao elenco profissional, a missão de bater o quinto pênalti. E o jovem de 20 anos cumpriu a tarefa com louvor, acertando um chute no ângulo do goleiro Cássio.



Campeão



Paulista

2020



1ª fileira: Mirtes Stancanelli (nutricionista), Marcelo Gondo (fisioterapeuta), Gustavo Maghocca (coordenador médico), Daniel Gonçalves (coordenador científico), Andrey Lopes (auxiliar técnico), Rogério Godoy (treinador de goleiros), Antônio Mello (coordenador de preparação física), Maurício Copertino (auxiliar técnico), Vanderlei Luxemburgo (treinador), Maurício Galiotte (presidente), Paulo Roberto Buosi (1º vice), Décio Perin (2º vice), Alexandre Zanotta (3º vice), José Eduardo Luz Callari (4º vice), Anderson Barros (diretor de futebol), Cicero Souza (gerente de futebol), Edu Dracena (assessor de futebol) e Leonardo Holanda (advogado). **2ª fileira:** Raphael Veiga, Gustavo Scarpa, Lucas Lima, Gabriel Veron, Rony, Willian, Luiz Adriano, Weverton, Felipe Melo, Bruno Henrique, Gustavo Gómez, Matias Viña, Marcos Rocha, Gabriel Menino, Patrick de Paula, Ramires, Zé Rafael e Diogo Barbosa. **3ª fileira:** Thales Damasceno (treinador de goleiros), Rudy Pracidelli (preparador físico), Thiago Maldonado (preparador físico), Marco Aurélio Schiavo (preparador físico), Leonardo Piffer (supervisor de logística), Mateus, Vinicius, Jalsom, Victor Hugo, Luan, Mayke, Emerson Santos, Lucas Esteyes, Iván Angulo, Wesley, Alan, Luan Silva, Elaine de Souza (técnica em nutrição) e Gabriel Silva. **4ª fileira:** Alan Gabriel Filho (massagista), Paulo Oliveira Santos (massagista), Guilherme Dias (analista de desempenho), Roberto Torrecilhas (analista de desempenho), Rafael Costa (analista de desempenho), Artur Albuquerque (supervisor de registro), Gilberto Cunha (médico), Pedro Pontin (médico), Guilherme Dilda (médico), André Yamada (diagnóstico por imagem), Fred Manliães (fisioterapeuta), Rodrigo Alencar (fisioterapeuta), Leonardo Alcântara (fisioterapeuta), Vinicius Ponzio (fisiologista), Serginho (massagista) e Daniel Lima (técnico em enfermagem). **5ª fileira:** Marcos Lettra (gerente administrativo da Academia de Futebol), Cesar Greco (fotógrafo), Marcelo Cazarria (gerente de comunicação), Eduardo Silva (marketing), Luis Gustavo Andrade (supervisor administrativo), Adilson Andrade (assistente de departamento), Flavio da Silva (roupeiro), Benildo Medrado (roupeiro), Geovan Lima (roupeiro), Paulo Dorfmann (segurança), Edvaldo "TKS" Querino (segurança), Oliver Leonis (segurança) e Cachoeira (segurança)

DECLARE SEU AMOR PELO VERDÃO NO PREMIERE!



PREMIERE

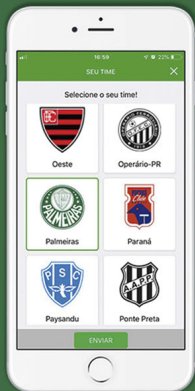
1 Baixe o app do Premiere Play.



2 Faça seu login na globo.com.



3 Caso não tenha, crie seu perfil.



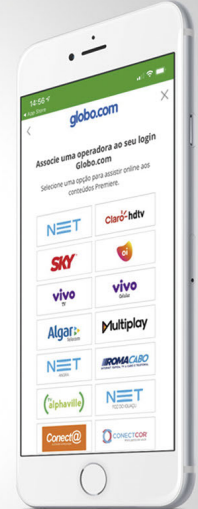
7 Selecione o Verdão como o seu time.



6 Escolha sua cidade e estado.



4 Escolha a opção "Assine" caso ainda não tenha o serviço.



5 Se você já é assinante Premiere, vincule sua conta usando seu login e senha da operadora de TV.



8

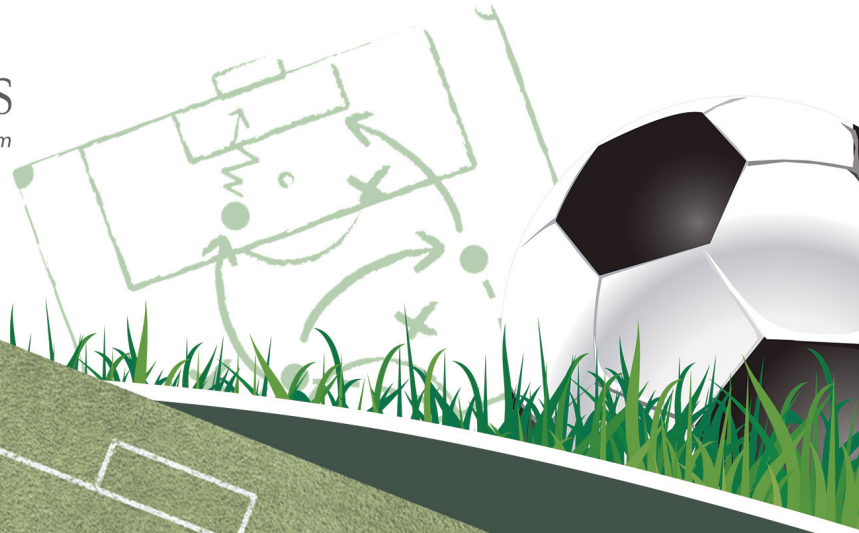
Assim, parte do valor da assinatura vai para o #MaiorCampeãoDoBrasil



#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

MEU PALMEIRAS

Ídolos e palestrinos famosos escalam o seu Verdão preferido



LEIVINHA

"Dos cabeceios e do inesquecível drible 'ele de um lado, adversário de outro'"



EVAIR

"O lance nem tinha começado e ele já sabia como ia terminar."



VALDIVIA

"Alegria, irreverência e catimba: um Mago fazendo truques."



JULINHO BOTELHO

"O homem que calou o Maracanã lotado."



DUDU

"A bola tinha que passar primeiro por ele. Obrigatoriamente."



ADEMIR

"O ritmo do chumbo (e o peso) / da lesma, da câmera lenta / do homem dentro do pesadelo."



JÚNIOR

"Podia ser ponta ou meia, escolheu a lateral e foi o melhor."



DJALMA DIAS

"Soberano, na classe ou na dividida. Não tinha medo de nada."

"Craque até cobrando lateral. Unanimidade."



LUÍS PEREIRA

"Se o ataque não resolvia, ele ia lá resolver."



DJALMA SANTOS

"Tem o meu voto."



LEÃO / VALDIR

"Meio tempo o grande discípulo, meio tempo o grande mestre."



VANDERLEI LUXEMBURGO



UGO GIORGETTI

Apaixonado por futebol e pelo Palmeiras, o paulistano Ugo Giorgetti é um dos grandes nomes do cinema brasileiro. Neto de italianos, o cineasta de 78 anos roteirizou e dirigiu filmes aclamados, como "Boleiros: Era Uma Vez o Futebol", de 1998, e o recém-produzido "Dora e Gabriel", cuja pré-estreia ocorreu em uma plataforma de streaming no mês de junho - os cinemas estão temporariamente fechados devido à pandemia da Covid-19. Colunista do caderno de Esportes do jornal "O Estado de S. Paulo", Ugo armou o seu Verdão de todos os tempos com craques que se destacaram no clube ao longo dos anos 1960, 1970 e 1990 - a exceção é o chileno Valdivia, escalado em um trio de meio-campistas com Dudu e Ademir.

106 ANOS



#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

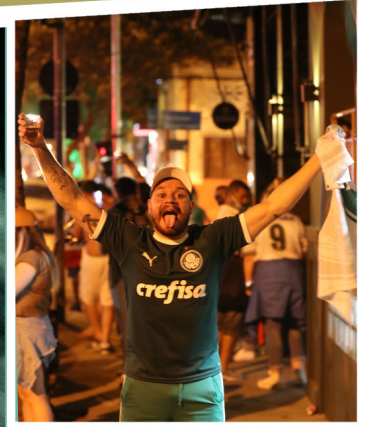
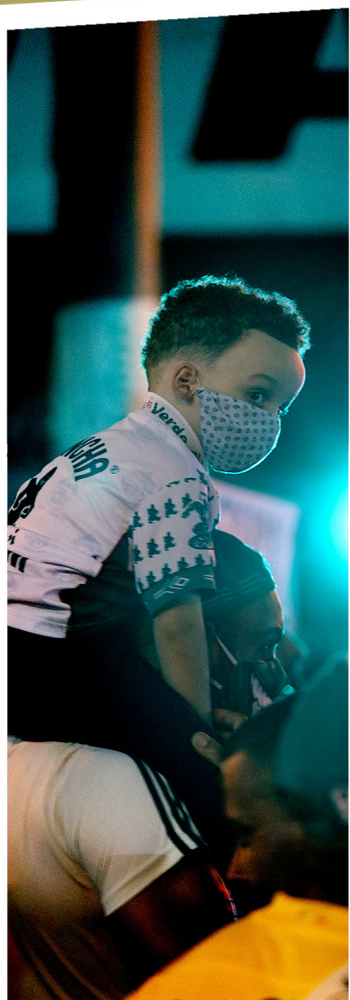
PALMEIRAS VAI JOGAR,
EU VOU...

A "FORZA" DA ARQUIBANCADA

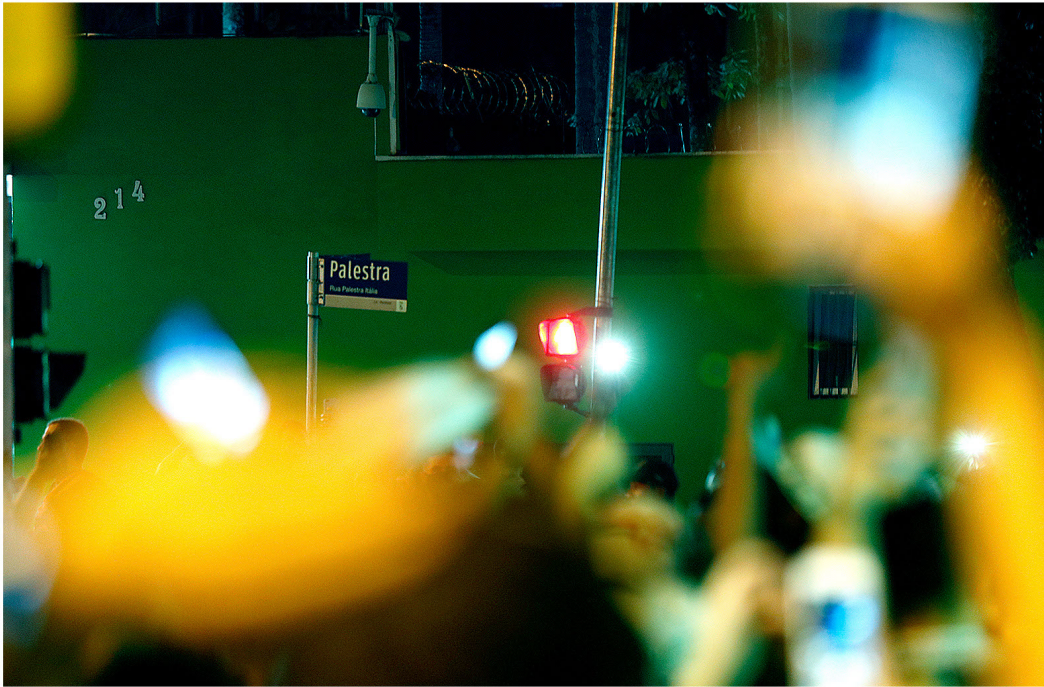
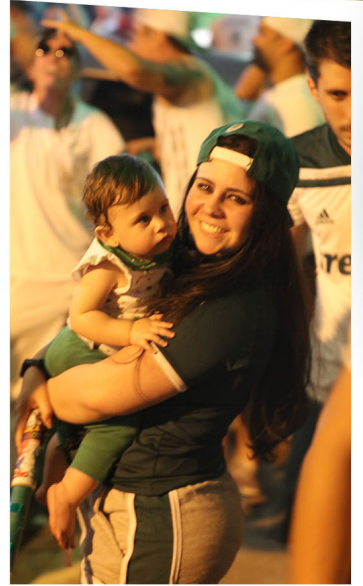
Sem poder entrar no Allianz Parque por causa das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, a torcida que canta e vibra foi às ruas de São Paulo para comemorar a conquista do título paulista contra o nosso maior rival



Forza Palestrina
Sergio Ortiz e Cadu Freitas











GRANDE

BAILE CONTRA O REAL MADRID, HÁ 45 ANOS, GARANTIU O TRI DO TROFÉU RAMÓN DE CARRANZA E MARCOU A DESPEDIDA DA SEGUNDA ACADEMIA

Após a final do Troféu Ramón de Carranza de 1975, o técnico do Real Madrid-ESP, Miljan Miljanic, encontrou-se no gramado com o colega Oswaldo Brandão. O treinador gaúcho viajara à cidade de Cádiz, no litoral sul da Espanha, como convidado de honra da diretoria palestrina – semanas antes, ele havia deixado o Parque Antarctica para assumir o comando da Seleção Brasileira.

Miljanic, um montenegrino de poucas palavras, confessou a Brandão o seu encantamento com a qualidade da equipe adversária. “Hoje não haveria time capaz de conter o Palmeiras no segundo tempo. Meus jogadores cansaram e perder foi lógico”, reconheceu.

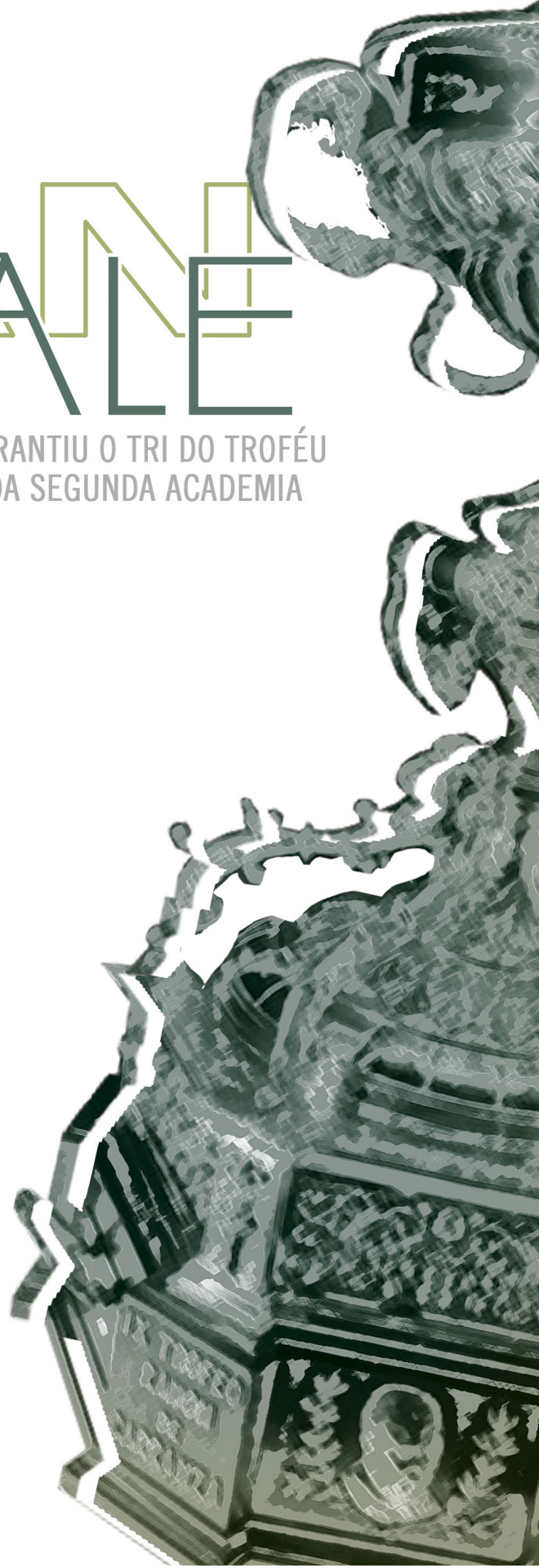
A vitória palmeirense por 3 a 1 contra um dos maiores clubes do mundo completou 45 anos em 31 de agosto e rendeu ao Alviverde o tricampeonato em uma das competições mais tradicionais do verão europeu. Campeão também em 1969 e 1974, o Verdão é o time brasileiro com maior quantidade de taças do Ramón de Carranza, ao lado do Vasco, ganhador das edições de 1987 a 1989.



A cerimônia de apresentação do campeonato, que contou com Real Madrid, Real Zaragoza e Dinamo Moscou

AULA DE FUTEBOL

Para erguer o troféu, a equipe treinada por Dino Sani precisou superar, além de fortes oponentes, o cansaço. A delegação chegou a Cádiz em 27 de agosto e, três dias depois, estreou diante do Real Zaragoza, vice-campeão espanhol naquele ano. Não houve tempo para comemorar o triunfo por 1 a 0, gol de Ademir da Guia. Em menos de 24 horas, o Alviverde voltou ao Estádio Ramón





de Carranza para duelar com o Real Madrid, que tivera um dia a mais de recuperação após bater o Dínamo Moscou-RUS por 2 a 1.

“Depois do primeiro jogo, nós fomos jantar e chegamos ao hotel às 4h da manhã. Não estávamos adaptados ao fuso horário e nosso período de repouso foi curto”, lembra o ex-goleiro Emerson Leão.

ter novo preço amanhã
O momento da gonólita, anunciado para início de setembro, e que possivelmente estará em torno de 10 por cento, poderá ser decidido amanhã, durante reunião ordinária do Conselho Nacional do Petróleo. Segundo as últimas informações, o ministro Sérgio Ueki já manteve encontro — desmarcado e sigiloso — com o ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda e João Veloso, dizendo os quais teriam sido fixados os novos valores.

Cólera, uma ameaça ao Continente
Pela primeira vez neste século, o hemisfério ocidental está assediado diretamente por uma das mais terríveis doenças existentes no mundo: a cólera. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a atual pandemia originou-se na Índia, alastrou-se pela Ásia e África, atingiu Portugal e agora ameaça o continente americano. Por um motivo, o Ministério da Saúde do Brasil determinou uma série de medidas preventivas para evitar que o mal atinja o nosso país, através de portadoras estrangeiras.

Em agosto,

trinta israelenses
A Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP), liderada por Georges Habache, extraiu ontem trinta cidadãos israelenses, que haviam sido capturados pela manilha na localidade de Kfar Geladim. Em comunicado divulgado após a execução dos palestinos atribuíram o ato à negativa do governo israelense de aceitar suas exigências em troca dos reféns. Os governistas queriam a libertação de dois prisioneiros, entre os quais o do arcebispo de Jerusalém, Hilarion Capucci, conde-

Palmeiras, campeão na Espanha
O Palmeiras é o tricampeão do Torneio Ramon Carreras, disputado neste fim de semana na cidade de Cadix, Espanha, contra o Real Madrid, Dínamo de Moscou e Real Saragoça. Para chegar ao título, foi preciso vencer ontem o Real Madrid por 3 a 1, com gols de Eda, Leivinha e Barar e uma excelente exibição de futebol por parte do técnico Milos Milutinovic, do Real Madrid, a confirmar que time algum poderia vencer o Palmeiras naquele jogo.

Vinte e cinco mil pessoas assistiram à rodada dupla, que começou com a vitória do Dínamo sobre o Saragoça, por 2 a 0, que lhe deu o terceiro lugar. O primeiro tempo do jogo foi equilibrado, mas o futebol de Leivinha, Ademir, Didi e Lula Pereira fez o Real Madrid chegar outra vez ao título, e terceiro que conquista neste torneio (em 1974 e 1975). Como primeiro reflexo da vitória, o presidente Pascoal Guimarães prometeu não vender jogador algum ao futebol europeu e que a ordem agora é organizar o time para vencer o Campeonato Brasileiro.

a reunião do FMI-BIRD
Tem início hoje duas importantes conferências, nos Estados Unidos: a reunião conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BIRD), em Washington, e a inauguração do VII Anuário Brasil sobre Cooperação e Desenvolvimento Econômico das Nações Unidas, em Nova York.

Em Washington, as nações latino-americanas deverão pressionar para que sejam ampliadas todas as facilidades do FMI para ajuda aos países pobres.

cisao milita em Portuga
A designação de ex-primeiro-ministro Vasco Gonçalves para o comando do Miar das Forças Armadas substituiu na chefia do governo almirante Pêburo de Azevedo, o que provocou ontem em Portugal ondas de protestos nos meios militares.

A atenção dos observadores agora, para a realização da sessão do Movimento das Forças Armadas depois de amanhã, convocada Conselho da Revolução, quando é ratificada a designação de Gonçalo como chefe das Forças Armadas, nomeação de Pêburo de Azevedo como chefe de primeiro-ministro.

Mas o que preocupa o país é a possibilidade de desestabilização das estruturas próximas dias, que podem ser realizadas amanhã da sessão de convocação oficial e substancialmente armadas. As incertezas sobre a política somam-se notícias de cisamto, em parte desmentidas várias unidades militares com sorte contra o seu comandante Barro Corveço, conhecido comandante de Vasco Gonçalves.

Mas uma vez a divisão das Armadas manifestou-se claramente durante este fim de semana, quando chefes militares — entre eles, os do grupo “moderado” sob a liderança-chanceler, major Melo Anunciaram-se contra as mudanças e declararam-se dispostos a mobilizar suas tropas para instalação de uma nova situação.

Segundo disse o líder socialista Soares, em entrevista publicada pelo jornal “O Tempo”, de Lisboa, Vasco Gonçalves conseguiu muitos danos e porque pode ocorrer mais furores com frequência

O tricampeonato do Verdão foi noticiado na capa do jornal “Folha de S. Paulo”

Segundo o relato do jornal “Folha de S. Paulo”, “a correria maluca” imposta pelo time madrileno, que fatuaria o bicampeonato nacional naquela temporada, “desnortou” alguns jogadores do Verdão nos primeiros minutos. Suportada a pressão inicial, contudo, o Palmeiras fez valer sua superioridade técnica e só não abriu o placar antes do intervalo porque Leivinha desperdiçou um pênalti — o goleiro Miguel Ángel defendeu no canto direito, aos 42.

“O Real Madrid tinha grandes jogadores”, recorda-se o ex-zagueiro Luís Pereira, citando o meia Breitner e o atacante Netzer, campeões mundiais com a seleção alemã em 1974, e o volante Vicente del Bosque, técnico da Espanha na conquista da Copa de 2010. “Mas nós também tínhamos uma excelente equipe e sabíamos que, se ditássemos o nosso ritmo, as oportunidades iriam aparecer.”

O segundo tempo foi uma aula de futebol dada pelo time eternizado na história como a Segunda Academia. Aos nove, Edu Bala tabelou com Leivinha e surpreendeu Miguel Ángel ao finalizar de carrinho. Três minutos depois, o próprio Leivinha ampliou a vantagem em uma jogada individual pela esquerda. Aos 20, Nei cruzou para o recém-contratado Itamar fazer de cabeça.

O gol de honra espanhol, anotado por Breitner aos 38, em nada atenuou o impacto causado pela atuação palmeirense. A edição de 1º de setembro do diário esportivo “As”, de Madrid, trouxe em sua capa a manchete “Palmeiras, campeão” sobre uma foto do esquadrão.

Já a edição de 2 de setembro do periódico “ABC”, também da capital espanhola, exaltou a maneira de jogar dos brasileiros: “O Palmeiras é um conjunto que desenvolve um jogo em duas ou três velocidades, da forma como quer conduzir



O diário madrileno “As” exaltou a façanha palmeirina em sua capa

o seu 'veículo coletivo'. Tem a cadência suave e o ritmo lento de Ademir e Edson, mas, de repente, todos aceleram e lançam para os velozes pontas Edu e Nei”.



LEVANTANDO VOO

O assédio aos craques alviverdes foi o ônus do sucesso internacional alcançado pelo clube. Durante o voo de volta a São Paulo, Leivinha e Luís Pereira foram chamados para conversar com dois dirigentes do Atlético de Madrid-ESP que viajavam na primeira classe.

“Eles perguntaram se gostaríamos de atuar na Espanha e respondemos ‘sim’. Isso aconteceu em uma terça. Na quinta, tivemos de pegar um avião para a Espanha porque a janela de transferências fechava na sexta. Foi tudo muito rápido”, rememora Luís Pereira.

“Quando eu era menino, tinha prometido para o meu avô espanhol que um dia jogaria no país dele”, relembra Leivinha. “Graças ao tricampeonato do Carranza, consegui honrar a minha palavra e vestir uma das principais camisas do futebol europeu.”

Ambos não demoraram a ganhar a admiração dos *colchoneros*, como são apelidados os torcedores do Atlético de Madrid. Em sua temporada de estreia, Leivinha foi o vice-artilheiro da Liga Espanhola, com 18 gols, e ajudou o time da capital a ganhar a Copa Generalíssimo

“TENHO UMA RECORDAÇÃO BOA E OUTRA RUIM DO CARRANZA DE 1975. A NEGATIVA FOI EVIDENTEMENTE A DERROTA, MAS, POR OUTRO LADO, TIVEMOS A FELICIDADE DE ENFRENTAR UMA GRANDE EQUIPE, O PALMEIRAS

Vicente del Bosque

Ex-jogador do Real Madrid e ex-técnico da seleção espanhola, em entrevista ao diário esportivo “As”

CAMINHO DO TRI

1969 

SEMIFINAL

PALMEIRAS 1 (2) X (1) 1 A. DE MADRID-ESP

FINAL

PALMEIRAS 2 X 0 REAL MADRID-ESP

1974 

SEMIFINAL

PALMEIRAS 2 X 0 BARCELONA-ESP

FINAL

PALMEIRAS 2 X 1 ESPANYOL-ESP

1975 

SEMIFINAL

PALMEIRAS 1 X 0 REAL ZARAGOZA-ESP

FINAL

PALMEIRAS 3 X 1 REAL MADRID-ESP



Itamar (o terceiro agachado) fez parte do time campeão paulista em 1976

TRICAMPEÃO DO RAMÓN DE CARRANZA PELO PALMEIRAS (1969, 1974 E 1975), LUÍS PEREIRA CONQUISTOU O TORNEIO OUTRAS TRÊS VEZES PELO ATLÉTICO DE MADRID-ESP (1976, 1977 E 1978)

(atual Copa do Rei). Já Luisão teve papel de destaque na conquista do título nacional em 1977 – ídolo histórico do Atlético, ele trabalha na Base da equipe espanhola desde 2001.

EQUIPE REFORMULADA

A venda da dupla intensificou o processo de reformulação do elenco palmeirense, iniciado com a saída do artilheiro César Maluco em 1974 e a aposentadoria do volante Dudu no começo do ano seguinte. Quando o Verdão se sagrou campeão paulista em 1976, nomes como Eurico, Alfredo e Zeca já haviam perdido espaço entre os titulares.

Da escalação que todo palmeirense conhece de cor e salteado, restou o quarteto formado por Leão, Ademir da Guia, Edu Bala e Nei.



Jogadores e dirigentes do Alviverde erguem a taça conquistada pela terceira vez

O baile contra o Real Madrid foi, portanto, o gran finale de uma equipe que, não satisfeita em dominar o futebol brasileiro no início dos anos 1970, bateu alguns dos maiores clubes do mundo.

“Respeitar é diferente de ter medo”, ensina Edu. “Nós respeitávamos os grandes times da Europa, como Real Madrid e Barcelona, mas não tínhamos medo deles. Nossa equipe jogava sempre da mesma forma e podia vencer qualquer adversário. Agradeço sempre a Deus por ter me dado a chance de fazer parte da Segunda Academia.”

Revista oficial do Athletic Bilbao-ESP deu detalhes sobre o polêmico duelo



APITO INIMIGO

A péssima arbitragem do português José Baltazar impediu que o Palmeiras tivesse a chance de conquistar o tetra do Ramón de Carranza em 1976. Clube brasileiro que mais vezes disputou o torneio (esteve presente também nas edições de 1981 e 1993, totalizando seis participações), o Verdão perdeu na semifinal para o Athletic Bilbao-ESP por 2 a 1. “Não queriam que ganhássemos de novo”, lamenta Ademir da Guia.

Segundo a edição 71 da revista oficial do Athletic, publicada em setembro daquele ano, as queixas palestrinas começaram na etapa final, com o placar em 1 a 1, após o lateral Rosemíro sofrer uma falta dura do volante Oñaederra. O goleiro Leão cobrou do juiz a expulsão do adversário e recebeu o cartão vermelho juntamente com o zagueiro Astrain, com quem trocara empurrões. A punição obrigou o técnico Dudu a substituir o ponta Nei pelo arqueiro Bernardino.

A revolta dos palmeirenses se agravou aos 43, quando Toninho anotou o gol que seria o da vitória alviverde. “Seria”, porque Baltazar o anulou por impedimento, de acordo com o jornal espanhol “El País”. Para completar, o Athletic fez 2 a 1 no último minuto dos acréscimos, considerados excessivos pelos jogadores do Palmeiras.

Sem contar com Leão na disputa pelo terceiro lugar, contra o Nacional-URU, Ademir teve de assinar a súmula como goleiro reserva, pois não havia outro atleta da posição na delegação. Machucado, o Divino não atuou na goleada palestrina por 4 a 1.

HISTÓRIA PARA OS NETOS

Contratado com a difícil tarefa de suceder o artilheiro César Maluco, Itamar teve vida curta no Palmeiras. Em sua passagem de um ano e meio pelo Verdão, disputou 45 partidas e fez dez gols, o mais importante deles na final do Troféu Ramón de Carranza de 1975. “Nem todo avô pode contar para os netinhos que marcou no Real Madrid”, sorri o ex-jogador de 70 anos, que mora em Maringá (PR).

Itamar chegou ao Alviverde uma semana antes da viagem do time à Espanha. Despertara o interesse da diretoria palmeirense atuando pelo Marília, clube do qual é o maior artilheiro da história, com 69 bolas na rede. No Palestra, disputou posição com Mário Motta e Toninho, fazendo parte do grupo campeão paulista em 1976.

“Eu era um jogador de área. Chutava com as duas pernas e sabia cabecear. Ou melhor, achava que sabia. Quando vi o Leivinha cabeceando, descobri que eu era péssimo no jogo aéreo”, brinca.

Negociado com o Grêmio Maringá no início de 1977, Itamar ganhou fama no futebol paranaense, onde conquistou o título estadual pelos rivais Maringá e Londrina. Após pendurar as chuteiras, em 1981, treinou diferentes clubes da região Sul e do interior de São Paulo.





#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL

106
ANOS

PÁGINAS
Verdes



Fernão Ketelhuth



Arquivo pessoal e Acervo Histórico



“O PALMEIRAS

ME DEU TRABALHO, COMIDA E A HONRA
DE JOGAR PELA SELEÇÃO BRASILEIRA”

*Quilombola, ativista
contra o racismo e
atacante da Primeira
Academia, Dario
Alegria relembra as
provações que precisou
superar até fazer parte
de uma das maiores
equipes da história do
futebol nacional*

Foi em Porto Alegre (RS) que Dario Alegria viveu o mais triste episódio de sua vitoriosa passagem de dois anos e meio pelo Palmeiras.

O Verdão acabara de fazer o segundo gol em um jogo importante contra o Internacional. Ao notar que os zagueiros palestrinos ainda comemoravam, o atacante permaneceu no campo adversário para retardar o reinício da partida, permitindo assim que a defesa se reposicionasse. Em vez de punir a malandragem do palmeirense com um cartão amarelo, o árbitro (cujo nome o ex-jogador prefere omitir) o castigou com a crueldade do racismo.

Ele falou assim para mim: ‘Sai daí, negro vagabundo!’ Aquelas palavras me machucaram muito”, relembra. “Quando o jogo acabou, passei no vestiário, mas nem banho tomei; peguei um táxi e fui para o nosso hotel, onde o juiz também estava hospedado. Fiquei na recepção, esperando pelo sujeito, mas acho que ele me viu e entrou por outra porta. Não ia brigar, só queria deixar claro o quanto me orgulho da minha origem.”

Neto de escravo, filho de garimpeiro e primo do ex-ministro do Superior Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa, Dario passou parte da infância no qui-



Dario com o primo Joaquim Barbosa, ex-presidente do STF

lombo Muriti do Costa, em Paracatu, na região noroeste de Minas Gerais. Entre os séculos XVII e XIX, os quilombos eram comunidades onde se refugiavam os escravos africanos que conseguiam escapar.

Diferentemente do avô, Dario nasceu livre, o que não o impediu de sentir as consequências do regime escravocrata, encerrado tardiamente no Brasil com a promulgação da Lei da Áurea, em 1888. De família humilde, ele ainda era um garoto quando precisou sair de casa para trabalhar na construção civil. As pernas velozes e o faro de gol, contudo, mudaram o seu destino. Contratado pelo Verdão em 1965, o atacante fez parte de um dos maiores times da história do futebol nacional: a Primeira Academia.

Nesta entrevista à Revista Palmeiras, o Leopardo das Alterosas, como Dario também era chamado, rememorou sua surpreendente trajetória dentro e fora de campo, falou sobre a importância da luta contra o racismo e contou histórias daquela inesquecível equipe que, há 55 anos, representou a Seleção na inauguração do Mineirão, contra o Uruguai.



Casa de um dos quilombos de Paracatu

Revista Palmeiras: Como foi a sua infância no quilombo?

Dario Alegria: Foi uma infância de muita dificuldade, como a da maioria dos negros. Paracatu nasceu sob o chamado Ciclo do Ouro. Até hoje, grandes indústrias se estabelecem na cidade para trabalhar na extração do ouro. Durante o período do reinado, muitos escravos negros vieram para cá, tanto que mais de 70% da população atual de Paracatu é formada por afrodescendentes. Quando acabou a

a escravidão, os negros foram dispensados e, como não tinham onde ficar, ocuparam terras sem dono, formando quilombos. Meu avô (Darilo) foi escravizado no garimpo e depois viveu no quilombo Muriti do Costa, assim como eu e meu pai.

O senhor sabe de qual país africano veio o seu avô?

Não tem como saber. O passado dos escravos era apagado. Quando africanos de um mesmo país chegavam a Paracatu, eram separados para que não tivessem com quem conversar. Assim, os senhores de engenho e os fazendeiros evitavam as rebeliões. Para você ter uma ideia do nível de violência daquele tempo, os escravos dormiam com as canelas presas a troncos para que não pudessem interagir durante a noite.

A qual atividade o seu pai se dedicava?

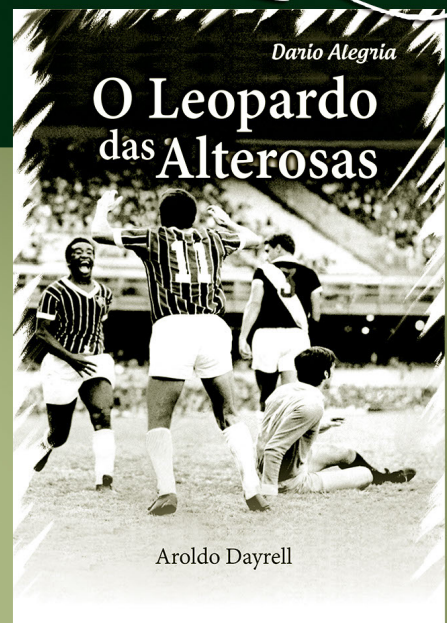
Como todo negro daqui, meu pai (Luiz) era garimpeiro, mas também trabalhava como sanfoneiro. Papai chegou a tocar para o (presidente) Juscelino Kubitschek e para a (escritora) Cora Coralina na famosa Festa do Milho, de Patos de Minas. Com o dinheirinho que juntou graças aos shows e ao garimpo, conseguiu nos trazer para a cidade. Ele montou um pequeno armazém de secos e molhados e fundou um clube para que os negros de Paracatu tivessem algum tipo de lazer. Pena que morreu muito cedo; foi embora com 44 anos. Na época, eu tinha apenas 14.

“PARA VOCÊ TER IDEIA DO NÍVEL DE VIOLÊNCIA DAQUELE TEMPO, OS ESCRAVOS DORMIAM COM A CANELA PRESAS A TRONCOS

Qual foi o impacto da morte do seu pai na família?

Quando ele morreu, tudo o que tínhamos acabou. Perdemos o armazém e eu tive de começar a trabalhar para ajudar no sustento da minha mãe e dos meus oito irmãos. Adulteraram a minha identidade para que eu fosse admitido pela empresa que estava fazendo a obra de uma estrada em Brasília. Fui ‘gato’ ao contrário: em vez de diminuir a minha idade, como acontece com alguns garotos que tentam entrar nas categorias de base de grandes clubes, passei dos 14 para os 18 anos.

HISTÓRIA DIGNA DE LIVRO



A trajetória percorrida por Dario Alegria dentro e fora de campo está retratada no livro “O Leopardo das Alterosas”, lançado no início deste ano. Escrita pelo historiador Aroldo Dayrell com o apoio da prefeitura de Paracatu, a obra relata histórias saborosas vivenciadas pelo atacante, apelidado de Leopardo pelo narrador esportivo Fiori Gigliotti.



Uma delas remete à temporada de 1967, quando Dario se transferiu do Palmeiras para o Monterrey-MEX. Segundo o ex-jogador, o clube que o comprou tinha como investidor o cantor norte-americano Frank Sinatra.

“Teve até uma vez em que o Sinatra desceu de helicóptero no meio do campo, em um treino. O assessor dele entregou para cada jogador um envelope com US\$ 2 mil. Nunca tinha visto tanta grana”, diz o ex-atleta, que voltou ao Brasil em 1969, sagrando-se campeão estadual com o Fluminense – antes de parar, em 1974, ele ainda atuou por Flamengo, Olaria-RJ, Caldense-MG, Botafogo-SP, Villa Nova-MG e CEUB-DF.



Dario (o primeiro agachado) integrou a Primeira Academia

BAILE NO REI

O grande jogo de Dario pelo Palmeiras ocorreu no dia 12 de dezembro de 1965, contra o Santos, pelo Campeonato Paulista. O time de Pelé, Pepe e companhia, que havia assegurado o título estadual duas semanas antes, tomou um baile no Parque Antarctica. A goleada por 5 a 0 (o primeiro tempo acabou 3 a 0) foi uma das maiores derrotas da carreira do Rei.

Escalado como titular, Dario marcou duas vezes, assim como Servílio – Dudu completou o placar. “Foi uma tarde em que tudo deu certo”, recorda-se o ex-atacante, que fez 20 gols em 86 partidas pelo Verdão.

Como o futebol apareceu em sua vida?

Antes de papai morrer, ele me deu um par de chuteiras que eu usava nos campinhos de terra de Paracatu. Quando me mudei para Brasília, trabalhava como servente de pedreiro e jogava no time da firma. Acabei me destacando e fui chamado para jogar pela seleção do Distrito Federal. No primeiro aniversário da inauguração de Brasília, em 1961, organizaram um amistoso contra o Santos, do Pelé. Perdemos de 4 a 0, mas chamei a atenção do Augusto da Costa, zagueiro da Seleção na Copa de 1950. Ele me orientou a ir ao Rio de Janeiro para fazer teste no Vasco. Falei que não ia porque não podia largar o emprego. A minha família dependia de mim.

Como foi a sua chegada ao Palmeiras?

Depois que eu me recuperei, o América montou um ótimo time. Contratou bons jogadores, como o Jair Bala, que também atuou no Palmeiras. No Campeonato Mineiro de 1964, eu e o Jair fizemos 48 gols. Alguns clubes vieram atrás da gente, como Corinthians, Santos e Botafogo. Mas o Palmeiras entrou na concorrência e me contratou.

Como foi a sua chegada ao Palmeiras?

Depois que eu me recuperei, o América montou um ótimo time. Contratou bons jogadores, como o Jair Bala, que também atuou no Palmeiras. No Campeonato Mineiro de 1964, eu e o Jair fizemos 48 gols. Alguns clubes vieram atrás da gente, como Corinthians, Santos e Botafogo. Mas o Palmeiras entrou na concorrência e me contratou.

Como o Vasco reagiu à sua fuga?

O pessoal ficou revoltado. É com razão, né? Não devia ter feito o que fiz, mas precisava melhorar a situação fi-

nanceira da minha família. O Vasco me acusou de deserção e a CBD (atual CBF) me puniu com seis meses de suspensão. E, logo que cheguei ao América-MG, sofri uma fratura na tibia. Pensei: “Os deuses do futebol estão me castigando” (risos).



Dario (o penúltimo agachado) no América-MG em 1964

Como foi a sua chegada ao Palmeiras?

Depois que eu me recuperei, o América montou um ótimo time. Contratou bons jogadores, como o Jair Bala, que também atuou no Palmeiras. No Campeonato Mineiro de 1964, eu e o Jair fizemos 48 gols. Alguns clubes vieram atrás da gente, como Corinthians, Santos e Botafogo. Mas o Palmeiras entrou na concorrência e me contratou.

Em 1965, o Verdão tinha uma grande equipe que entrou para a história como a Primeira Academia. Não ficou com receio de se transferir para um time com tantos craques?

Eu me lembro de que no fim de 1964 eu estive na Vila Belmiro para falar com o Santos. O representante do Santos, sabendo do interesse do Palmeiras, me falou assim: “Se eu fosse você, não iria para o Palmeiras porque lá é um cemitério de craques. O time é muito bom, você não vai jogar”. Eu respondi: “Não me importo de ficar no banco. Sou valente e vou treinar duro.

“EU NÃO ERA UM CRAQUE, MAS SABIA FINALIZAR E TINHA MUITA VELOCIDADE; FAZIA 100 METROS EM 11 SEGUNDOS E POUCO. PEDIA PARA O ADEMIR ESTICAR A BOLA NA FRENTE PARA EU GANHAR DO ZAGUEIRO NA CORRIDA

Se me derem cinco minutos, vou fazer o meu melhor”. Lembro que, na minha chegada, o Dom Filpo (Núñez, técnico do Verdão em 1965) me perguntou se eu tinha alguma camisa preferida. Falei que jogava com a 7, com a 8, com a 9, com a 20... eu só queria jogar.



O senhor teve participação importante na conquista do Rio-São Paulo daquele ano. Fez dois gols na goleada sobre o São Paulo por 5 a 0 e marcou mais um no jogo decisivo, contra o Botafogo, sempre saindo do banco. Como era cumprir o papel de 12º jogador?

Eu não era um craque, mas sabia finalizar e tinha muita velocidade; fazia 100 metros em 11 segundos e pouco. Pedia para o Ademir esticar a bola na frente para eu ganhar do zagueiro na corrida. Não começava jogando a maioria das partidas, mas sempre entrava.

Como era a sua relação com o técnico Filpo Núñez?

Ele gostava muito de mim. Não só ele, todos os dirigentes do Palmeiras me tratavam bem. Lembro que, depois de um jogo, eu comentei com um repórter de rádio que tinha vontade de comprar uma geladeira para a minha mãe. Naquele tempo, quase ninguém tinha geladeira em Paracatu. Alguns diretores do clube ficaram sabendo e mandaram entregar uma geladeira novinha na casa dela. Foi uma festa na cidade! Todo mundo ia visitar a minha mãe para beber água gelada (risos).



O ponta se destacava pela velocidade



Servílio, Dario e o dirigente Jordão Sacomani

Ainda em 1965, no dia 7 de setembro, o senhor teve a oportunidade de defender a Seleção no amistoso de inauguração do Estádio do Mineirão. Convidado pela CBD a representar o país contra o Uruguai, o Palmeiras venceu por 3 a 0. Qual foi a sensação de vestir a camisa verde e amarela?

Foi uma satisfação imensa, um sonho que realizei graças a este clube que mora no meu coração. O Palmeiras me deu trabalho, comida, a chance de melhorar a vida da minha família e a honra de jogar pela Seleção. Aliás, pouca gente sabe que era para eu ter iniciado a partida contra o Uruguai. Só não fui titular porque o Júlio Botelho, que era uma bandeira do clube e do futebol nacional, tinha acabado de voltar ao Palmeiras para encerrar a carreira. Mas entrei no segundo tempo e dei a minha contribuição.



Dario (agachado) com Santos, Píccasso e Gilão no jogo em que o Palmeiras representou a Seleção, há 55 anos



Dario em um amistoso contra a seleção japonesa em 1967

No dia 25 de maio deste ano, em Minneapolis, nos EUA, um homem negro (George Floyd) foi assassinado por um policial branco (Derek Chauvin) em um episódio que desencadeou protestos contra o racismo em todo mundo. Em sua carreira, o senhor foi vítima de racismo?

Infelizmente, o racismo não é um problema de agora; ele sempre aconteceu. Na minha época, os zagueiros me xingavam muito de macaco, mas eu tentava não ligar. Teve só uma vez que um juiz me tirou do sério.

O que houve?

Foi em um jogo do Palmeiras no Rio Grande do Sul. Tínhamos acabado de fazer o segundo gol e o Inter já estava pronto para dar a saída de bola. Percebi que os nossos zagueiros estavam comemorando, então retardei a minha volta para o nosso campo, impedindo que o juiz recomeçasse a partida. Vendo a minha malandragem, ele falou assim para mim: 'Sai daí, negro vagabundo!'. Aquelas palavras me machucaram muito.

Qual foi a sua reação?

Quando o jogo acabou, passei no vestiário, mas nem banho tomei; peguei um táxi e fui para o nosso hotel, onde o juiz também estava hospedado. Fiquei na recepção, esperando pelo sujeito, mas acho que ele me viu e entrou por outra porta. Não ia brigar, só queria deixar claro o quanto me orgulho da minha origem. O Djalma (Santos) me viu ali plantado naquele frio terrível e pediu para eu relevar, me disse que não valia a pena. De madrugada, o árbitro apareceu no meu quarto para pedir desculpas. Eu aceitei, mas disse para ele tomar mais cuidado porque as palavras ferem.



Dario vive em Paracatu, sua cidade natal

Em janeiro, o clube lançou a campanha Palmeiras de Todos, criada para valorizar a diversidade da torcida palmeistrina. O que achou da iniciativa?

Toda iniciativa que valorize a diversidade é importante, sobretudo quando parte de um clube com o tamanho do Palmeiras, que tem torcedores de todas as etnias. Falo isso com orgulho porque aqui em Paracatu, uma cidade com muitos negros, a torcida do Verdão é enorme. Inclusive, antes desta pandemia, uns amigos palmeirenses sempre vinham à minha casa me buscar para eu ver os jogos do time junto com eles.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Com o objetivo de resgatar a história dos negros escravizados em Minas Gerais, Dario fundou em Paracatu o Instituto de Defesa da Cultura Negra e dos Afrodescendentes. A organização, também conhecida como Fala Negra, contou com o apoio da Fundação Palmares para fazer um cuidadoso mapeamento de todos os quilombos da região noroeste do estado. O trabalho, concluído em dez anos, identificou 83 comunidades quilombolas, sendo cinco delas na cidade natal do ex-jogador.



O ex-ataleta fundou um instituto para defender os direitos dos negros

SÓCIO AVANTI
TEM OFERTAS
EXCLUSIVAS NA
PALMEIRAS STORE

DESCONTO AVANTI

EM PRODUTOS SELECIONADOS

E FRETE GRÁTIS EXCLUSIVO,

NÃO PERCA!



Palmeiras
Store.com

106 ANOS



#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

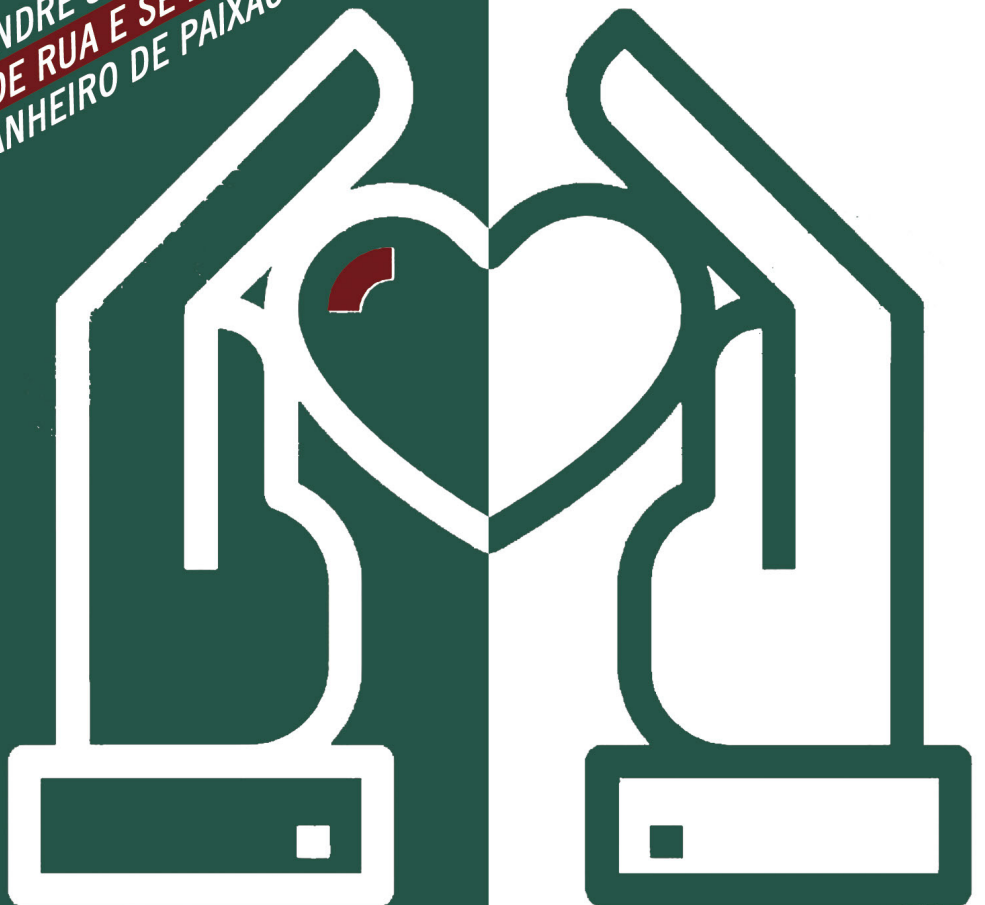
PALMEIRAS
Minha Vida é Você

- Fernão Ketelhuth
- Arquivo pessoal



AMOR QUE ALIMENTA

PALMEIRENSE DE SANTO ANDRÉ SERVE REFEIÇÕES A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E SE EMOCIONA AO ENCONTRAR UM COMPANHEIRO DE PAIXÃO



Quando a pandemia da Covid-19 forçou a prefeitura de Santo André (SP) a determinar o fechamento do comércio, em 22 de março, o advogado e jogador de pôquer Leonardo Nieto se fez a seguinte pergunta: como ficariam as pessoas em situação de rua na cidade?

“Meus pais (Hélio e Goretti) têm uma loja de roupas femininas no Centro, onde há uma grande concentração de pessoas sem moradia. São indivíduos, em sua maioria homens, que dependem da ajuda dos comerciantes da região para comer”, relata o palestrino de 27 anos.

Leonardo conversou com a mãe, também palmeirense, e o pai, corintiano, sobre o que poderiam fazer em favor dos mais vulneráveis. Compraram embalagens de marmita e, aproveitando a geladeira cheia, prepararam algumas centenas de refeições. Como Hélio e Goretti fazem parte do grupo de risco (têm mais de 60 anos e problemas de saúde), ele pediu a um grupo de amigos que o auxiliasse na distribuição das “quentinhas”.



Leonardo (de branco) distribui marmittas em Santo André

A corrente solidária logo se fortaleceu e a família Nieto começou a contar com dezenas de voluntários e a receber doações de mantimentos e roupas. Vaquinhas e rifas virtuais foram realizadas para a compra dos ingredientes das marmittas, entregues no almoço e no jantar. Em apenas cinco meses de trabalho, o projeto Anjos da Rua serviu mais de 30 mil refeições a pessoas em situação de rua.

LÁGRIMAS ALVIVERDES

Durante as distribuições, o advogado conheceu um palmeirense em situação de rua. Ele estreitou laços com Seu Sérgio graças à paixão em comum pelo Verdão – quando se encontram, fazem questão de conversar, ainda que a distância, sobre o time do coração.

Certo dia, Leonardo se lembrou de uma camisa antiga do clube que lhe havia sido doada. “Perguntei se o Seu Sérgio aceitaria a camisa e, na hora, os olhos dele lacrimejaram”, conta. “Ele começou a chorar e eu acabei chorando junto... Sou fanático pelo Palmeiras, assisto a todos os jogos. Fiquei muito emocionado.”



Seu Sérgio ganhou uma camisa do Verdão

No mesmo dia, voluntários presentearam Seu Sérgio com o manto palestrino. A entrega foi gravada em um vídeo que viralizou nas redes sociais. Em dado momento, o humilde torcedor afirma que o uniforme é o melhor presente que recebeu “em 20 anos de rua”.

“Depois do vídeo, alguns palmeirenses me procuraram para fazer doações ao projeto e enviar presentes ao Seu Sérgio. Ele ganhou uma camisa com o nome dele nas costas e um agasalho oficial. A caridade e o futebol têm esse poder de unir as pessoas”, diz Leonardo.



PARCERIA SOLIDÁRIA

Clube de origem imigrante e com uma história ligada à valorização da comunidade, o Palmeiras apoia diferentes iniciativas em prol do bem-estar social por meio do programa de responsabilidade institucional Por Um Futuro Mais Verde.

Durante o mês de agosto, por exemplo, o clube promoveu, em parceria com a PUMA, a reciclagem de mais de uma tonelada de uniformes inutilizados e resíduos têxteis oriundos das fábricas que trabalham para a empresa alemã. Esse processo resultou em cerca de 2 mil cobertores distribuídos a 11 instituições que atendem pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo. O atacante Luiz Adriano participou da entrega dos cobertores à ONG Clube de Mães do Brasil, que atende 500 pessoas em situação de vulnerabilidade.

“É gratificante poder contribuir de alguma maneira para amenizar o frio das pessoas que vivem nas ruas e também levar um pouco de carinho, atenção e conforto em um momento tão difícil. É uma ação que nos orgulha e também reforça os laços de uma parceria sólida entre Palmeiras e PUMA”, disse o presidente Maurício Galiotte.



VITRI- NE

Compre produtos oficiais do
Maior Campeão do Brasil no
site palmeirasstore.com
ou nas lojas da rede
Palmeiras Store.

KIT COM 6 MÁSCARAS

*Confortáveis, ajustam-se
perfeitamente ao rosto*



CAMISA III

*Com o distintivo e os
patrocinadores na cor Elektro
Green e mangas estampadas*

BONÉ

*Modelo tradicional
com fecho traseiro
snapback*



CAMISETA FEMININA

A estampa nas costas foi inspirada nas ilustrações dos livros que os imigrantes italianos recebiam a caminho do Brasil



CAMISA DE GOLEIRO (INFANTIL)

Com estampa em baixo relevo e escudo bordado



MOLETON

Com estampa estilizada e gola careca



CASACO

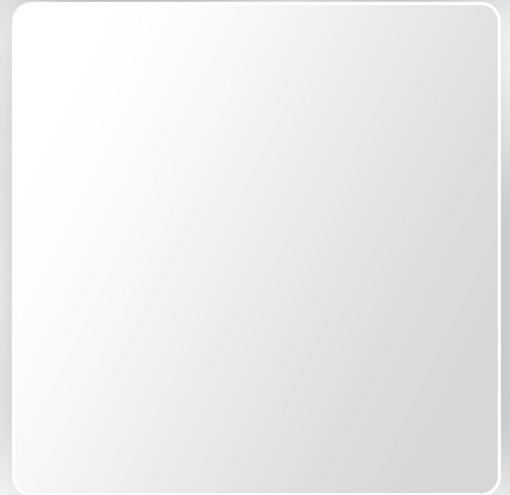
Tem estrutura acolchoada, bolsos com zíper e touca para a máxima proteção contra o frio





SOCIEDADE Esportiva

- Priscila Pedroso
- Divulgação



Frequentadores têm a temperatura aferida ao entrar no clube



SAÚDE é o que interessa

APÓS QUASE QUATRO MESES
COM OS PORTÕES FECHADOS
DEVIDO À PANDEMIA DA
COVID-19, CLUBE SOCIAL É
REABERTO SOB RÍGIDO
PROTOCOLO DE SEGURANÇA

Após receber a autorização da Prefeitura de São Paulo, o Palmeiras reabriu no dia 7 de julho a sua sede social, que ficou fechada por quase quatro meses devido às medidas restritivas impostas pela Covid-19. E, a fim de garantir o bem-estar de associados, atletas e colaboradores, a atual gestão palestrina manteve a postura responsável adotada desde o início da pandemia e criou um rígido protocolo de segurança para a retomada gradual das atividades esportivas e de entretenimento e lazer.

As regras para a reabertura foram estabelecidas pelo Comitê Interno de Segurança e Saúde com base nas determinações e orientações dos órgãos sanitários municipal, estadual e federal e do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo (Sindi Clube).

Formado por representantes de diferentes departamentos, o grupo acompanha diariamente a evolução da flexibilização das medidas protetivas por parte do Poder Público, buscando adaptá-las da melhor forma à estrutura física do clube.

PARA ACESSAR INFORMAÇÕES
ATUALIZADAS SOBRE A
REABERTURA, ACOMPANHE OS
CANALIS OFICIAIS DO CLUBE
SOCIAL NO INSTAGRAM E NO
FACEBOOK, ALÉM DO SITE
OFICIAL DO PALMEIRAS

“A nossa prioridade é assegurar a saúde das pessoas”, diz o presidente palmeirense Maurício Galiotte. “Todos queremos retornar o quanto antes à nossa agradável rotina de convivência

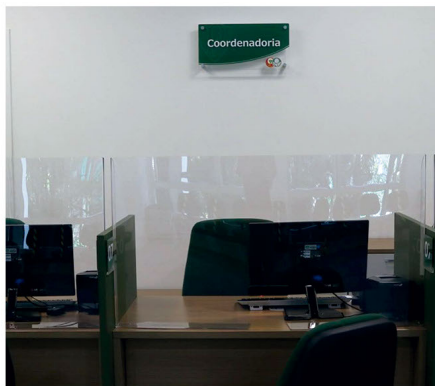
na sede social, mas é fundamental que isso ocorra de maneira segura. Para isso, temos contado com a colaboração e a compreensão do nosso associado. Diante de um cenário de tantas incertezas e preocupações, é imprescindível que todos estejamos juntos na luta contra o coronavírus”, acrescenta.

SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

Neste primeiro momento, o clube foi reaberto com restrições operacionais e rigorosas normas de segurança. Além da medição de temperatura realizada na entrada de todas as portarias (ruas Palestra Itália e Padre Antônio Tomás, Avenida Francisco Matarazzo e estacionamento do Allianz Parque), os frequentadores têm de usar, obrigatoriamente, máscaras de proteção. O Alviverde se preocupou com esse detalhe e, em parceria com os patrocinadores Crefisa e FAM, presenteou os associados com máscaras personalizadas.

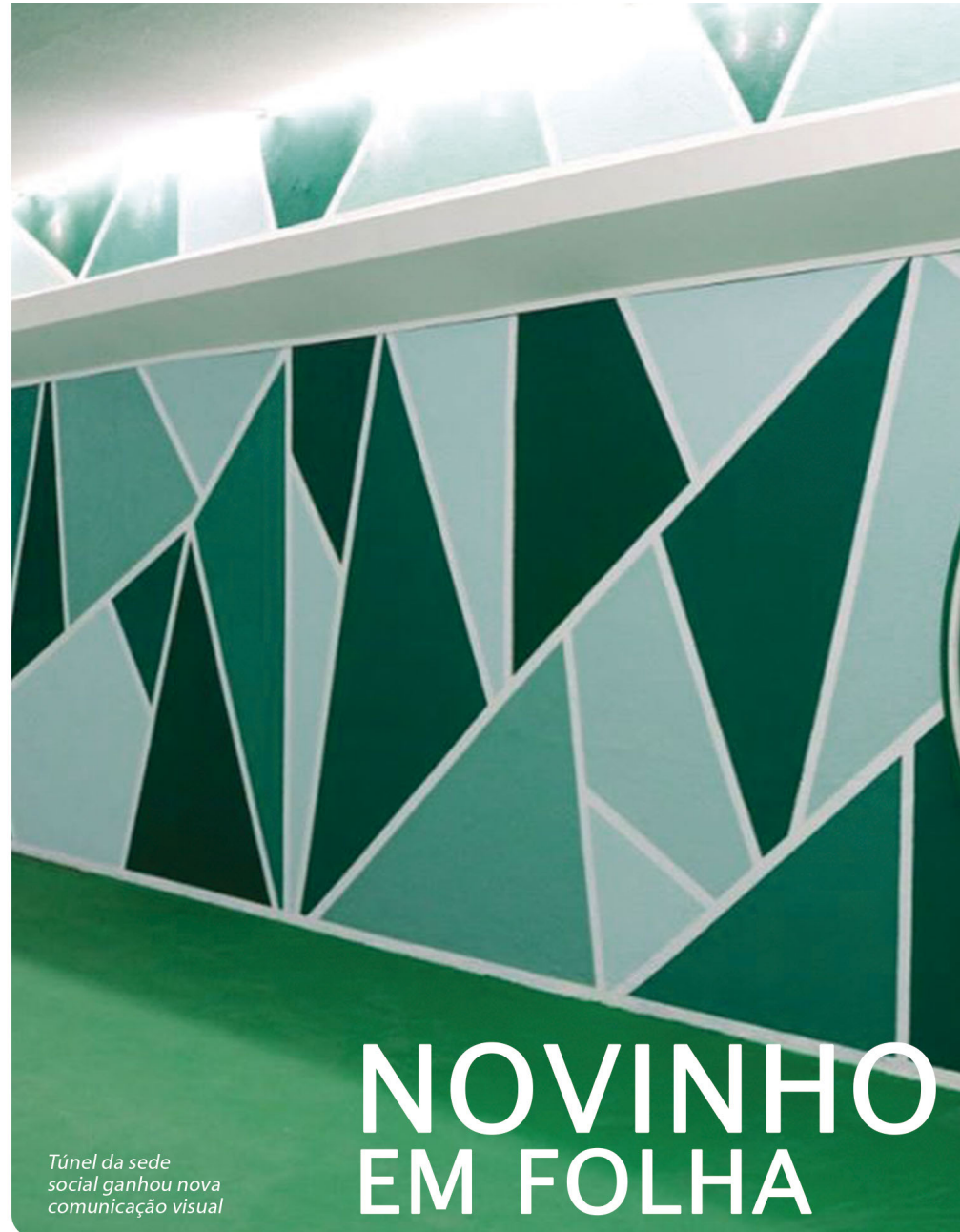
FREQUENTADORES QUE APRESENTEM TEMPERATURA SUPERIOR A 37,7 GRAUS NÃO SÃO AUTORIZADOS A ENTRAR NO CLUBE SOCIAL DO VERDÃO

Além disso, foram colocadas nas alamedas placas e faixas destacando a importância da utilização de máscara, da higienização das mãos com álcool em gel e do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as pessoas.



Espaços de atendimento receberam barreiras de acrílico

Os espaços em funcionamento foram equipados com dispensadores de álcool em gel e lixeiras específicas para o descarte de máscaras e luvas com acionamento por pedal. Os bebedouros para consumo direto tiveram de ser desativados temporaria-



Túnel da sede social ganhou nova comunicação visual

NOVINHO EM FOLHA

mente e as áreas dedicadas ao atendimento, como a Coordenadoria Sócio-Desportiva, o Departamento de Cobrança e a Recepção, receberam barreiras de acrílico.



Café 1914 é um dos espaços com acesso liberado

O Verdão ainda disponibiliza, por meio de seus diferentes canais de comunicação (site oficial, redes sociais e telão, entre outros), informações atu-

PESSOAS COM COMORBIDADES DECLARADAS NO DEPARTAMENTO MÉDICO DO CLUBE NÃO PODEM FREQUENTAR A ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO

alizadas diariamente sobre a liberação de novas áreas e atividades, bem como as regras de uso referentes a cada uma delas. Até o fechamento desta edição, os associados palestrinos já tinham acesso às vias de circulação, às quadras de tênis, ao solarium, à piscina olímpica, ao Café 1914 e aos departamentos Médico e de Cobrança. Outros espaços serão reabertos mediante autorização dos órgãos públicos e do Comitê Interno de Segurança e Saúde.





TAÇA

EM EXIBIÇÃO



Nos dias 15 e 16 de agosto, os associados do Palmeiras tiveram a oportunidade de ver de perto a taça do Campeonato Paulista, conquistada pelo Verdão com vitória sobre o Corinthians na final. A exposição, organizada em parceria com os patrocinadores Crefisa e FAM, atraiu dezenas de palestrinos, que usaram máscaras e foram devidamente orientados a respeitar o distanciamento social. Os palmeirenses puderam tirar fotos ao lado do troféu, o quarto erguido pelo Alviverde em menos de cinco anos – o clube ganhou ainda os Campeonatos Brasileiros de 2016 e 2018 e a Copa do Brasil de 2015.

Fechado no dia 14 de março por causa da pandemia da Covid-19, o clube social passou por uma série de reformas e melhorias durante o período em que permaneceu com os portões fechados por determinação dos governos estadual e municipal. Confira alguns dos trabalhos realizados:

- PINTURA DE DIFERENTES ESPAÇOS
- DEMOLIÇÃO DA PASSARELA PRÓXIMA AOS VESTIÁRIOS DAS PISCINAS
- NOVAS ILUMINAÇÕES EM LED
- MANUTENÇÃO DOS TELHADOS
- ADEQUAÇÃO DAS RAMPAS
- REVITALIZAÇÃO DA RAMPA DE ACESSO AO TÚNEL
- REVITALIZAÇÃO DO TANQUE DOS PEIXES





PALMEIRAS✈️
TOUR AGÊNCIA DE VIAGENS OFICIAL



DESCUBRA E EXPLORE AS EXPERIÊNCIAS EXCLUSIVAS AOS PALMEIRENSES NA **PALMEIRAS TOUR**

DESCONTO ESPECIAL PARA **SÓCIOS AVANTI**

ACESSE O SITE E SAIBA COMO PARTICIPAR
WWW.PALMEIRASTOUR.COM.BR

Redes Sociais



/palmeirastour



CLUBE DE
VANTAGENS



Vamos brincar de colorir



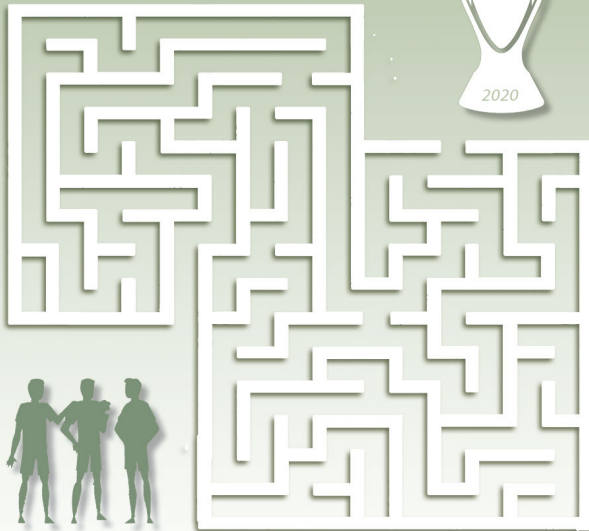
Caça Palavras

Encontre duas palavras e um número relacionados à vitória alverde sobre o maior rival

Ajude o Verdão a erguer a taça do Paulista de 2020



Labirinto



T	T	C	I	E	F	M	S	L	H
H	N	A	L	D	G	O	K	L	A
U	M	T	P	S	H	F	D	G	T
S	Y	P	A	U	L	I	S	T	A
I	M	Ê	W	S	M	E	L	V	U
T	O	Ã	A	R	E	2	0	2	0
R	S	O	D	E	L	V	T	E	A
R	S	N	S	E	M	H	A	N	H
V	O	E	Y	D	I	R	N	H	M
T	U	L	E	L	D	E	I	O	H
O	W	K	E	T	A	M	R	I	N
H	W	D	H	Y	M	S	T	T	Y



JOGO DOS

ERROS

Detalhe na chuteira do Weverton; tatuagem do Jailson; tábua ao fundo; cor de uma das luvas do Weverton; manga da camiseta do cinegrafista; escudo no calção do Weverton

Desenho





**ACADEMIA
DE FUTEBOL**

ESCOLA OFICIAL

ACADEMIA DE FUTEBOL PALMEIRAS A ESCOLA OFICIAL DO VERDÃO

- AULAS PARA FUTEBOL FEMININO E MASCULINO DE 4 A 17 ANOS
- EXCURSÃO PARA JOGOS NO ALLIANZ PARQUE
- VISITAS AO CENTRO DE EXCELÊNCIA
- AVALIAÇÕES DA BASE DO VERDÃO

**UNIDADES DA ACADEMIA
DE FUTEBOL PALMEIRAS
NOS SEGUINTE ESTADOS:**

SÃO PAULO

PARANÁ

PERNAMBUCO

CEARÁ

**QUER SER UM LICENCIADO E TER
UMA UNIDADE? ENVIE E-MAIL PARA:
academiasdefutebol@palmeiras.com.br**

- 📷 @academiadefutebolpalmeiras
- 📺 /academiadefutebolpalmeiras
- 🌐 palmeiras.com.br/escolasoficiais





#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL



Emily Marques Nugerina (12 anos, São Paulo-SP)



Lucca Ricardo de Carvalho Rodrigues (17 dias, São Paulo-SP)



Yuri Riguin (6 anos, Itápolis-SP)



Luísa Levino Altavista (5 meses, Botucatu-SP)



Lucas Ribeiro (5 meses, São Paulo-SP)



Matheus Rocha Borges (12 anos, Mauá-SP)



Heloísa Rodrigues Lopes (1 mês, São Paulo-SP)



Cecília Farina Corrêa Leite (1 ano, São Paulo)



Davi Soares de Almeida
3 anos, Diadema-SP



Lorenzo Tribst Lima (1 ano, Itanhaém-SP)



Gabriel Goetze Perez (8 meses, Porto Alegre-RS)



Artur Moreno Macêa (3 anos, São Paulo-SP)

PARTICIPE DA REVISTA PALMEIRAS



Mande sua foto para o e-mail revista@palmeiras.com.br

É necessário enviar nome completo, idade e cidade. As imagens devem ter no mínimo 1MB e boa qualidade para impressão. Elas poderão ser publicadas também no Site Oficial do Verdão.



Antonella Davini (1 ano, São Paulo-SP)



Benício Lopes Guiguet (5 dias, Ribeirão Preto-SP)



Otávio Costa Rocha (1 ano, São Paulo-SP)



Rafael A. Ruggiero (1 mês, São Paulo-SP)



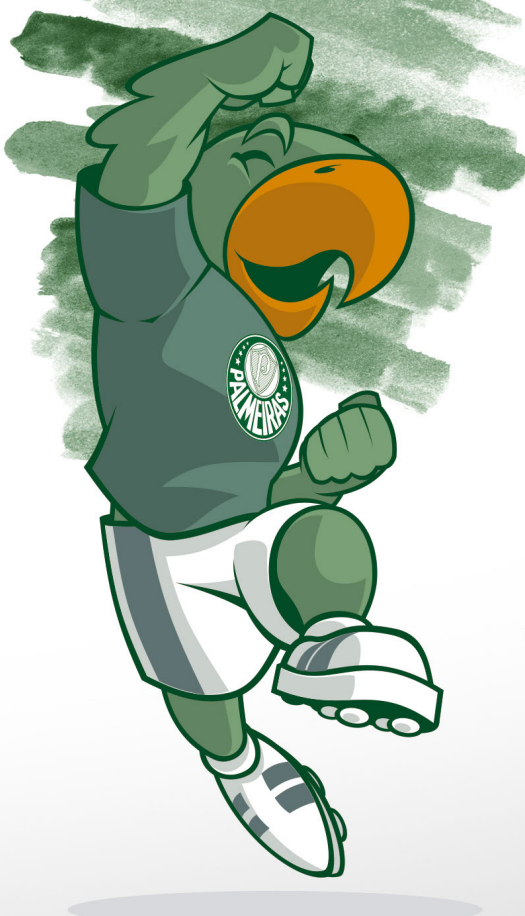
Beatriz Soares Camargo (11 anos, São Paulo-SP)



Maria Luiza Krupczak (11 anos, Itapoá-SC)



Malu Uemura Naranjo (2 anos, Osasco-SP)



106 ANOS



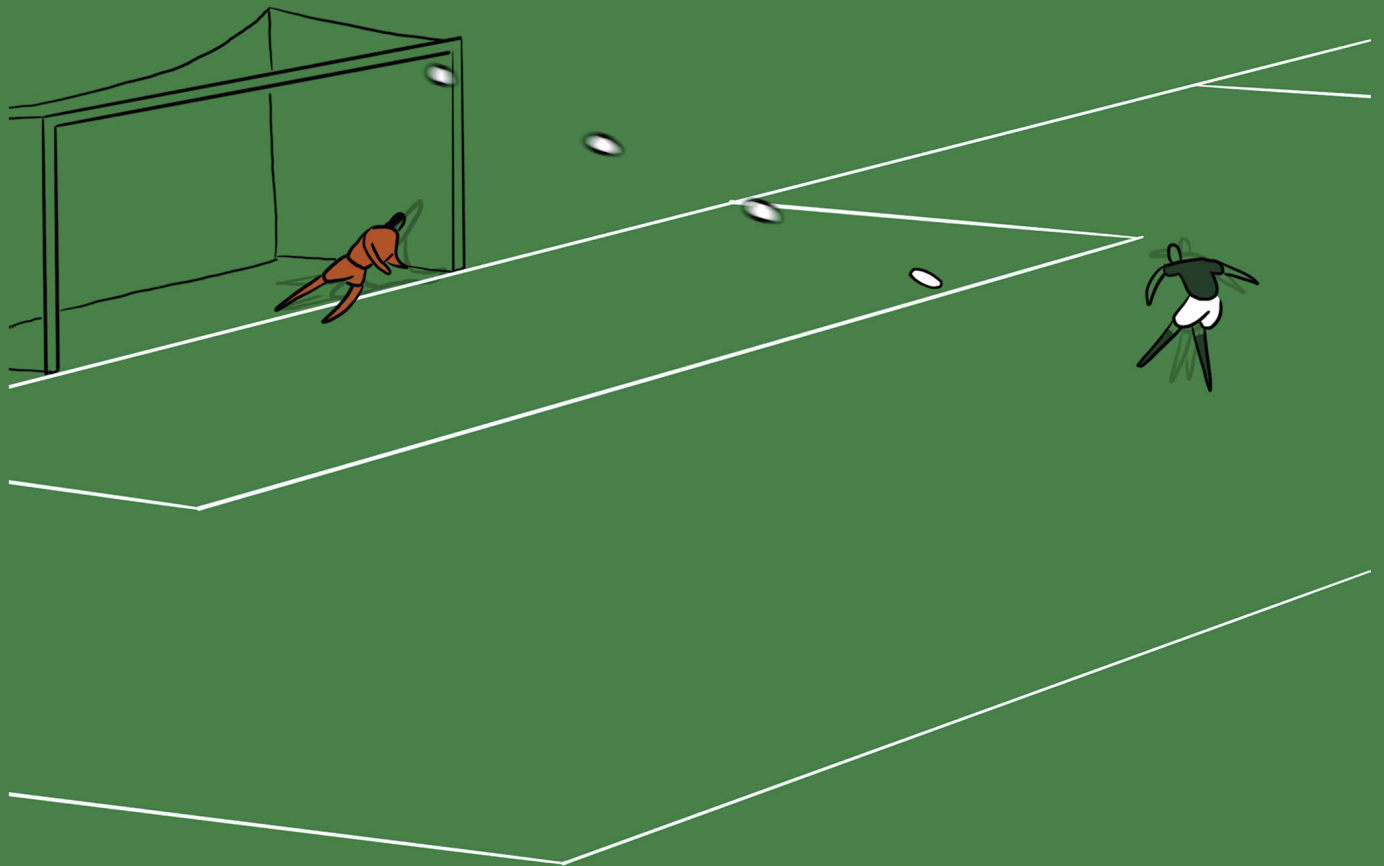
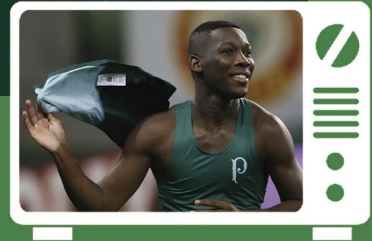
#MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL

PINTURA Em Verde e Branco

NA GAVETA

Após empate por 1 a 1 no tempo regulamentar, o Palmeiras conquista o Campeonato Paulista ao vencer o Corinthians nos pênaltis por 4 a 3. Na quinta e decisiva cobrança, Patrick de Paula acerta o ângulo esquerdo do goleiro Cássio.

PALMEIRAS 1 (4) X (3) 1 CORINTHIANS
8/08/2020
GOL DE PATRICK DE PAULA



Versão para
IOS



Versão para
ANDROID



Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado, baixe o App Revista Palmeiras e assista agora mesmo à animação deste golaço.



UMA CAMISA COM



HISTÓRIA.

Disponível no [PUMA.com](https://www.puma.com) e nas lojas oficiais do Palmeiras.

crefisa

Palmeirense, contribua com a história desta parceria campeã: vote na Crefisa para o **Prêmio Reclame Aqui 2020!**

Busque por Crefisa na categoria “Soluções Financeiras” e nos ajude a trazer mais esse título para dentro de casa.



Acesse www.crefisa.com.br e veja como votar!



Baixe o App Crefisa Mais:



4004 4001

Capitais e regiões metropolitanas

0800 727 9993

Demais localidades

SAC: 0800 727 4884

Ouvidoria: 0800 703 8891